

Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS Conselho Federal de Medicina Veterinária Serviço Público Federal

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014



Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS Conselho Federal de Medicina Veterinária Serviço Público Federal

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014, elaborado pela chefia de gabinete e setor de contabilidade, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria do TCU nº 90/2014.



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Receita por grupo de classificação	36
Quadro 2 – Comparativo do resultado patrimonial e orçamentário	37
Quadro 3 – Despesa liquidada por grupo de classificação	37
Quadro 4 – Despesa empenhada por grupo de classificação	38
Quadro 5 – Comparativo do desempenho orçamentário	38
Quadro 6 – Comparativo entre os últimos exercícios	39
Quadro 7 – Receitas e despesas de 2011, 2012 e 2013	39
Quadro 8 – Porcentagem da despesa sobre o arrecadado no mês	40
Quadro 9 – Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por	
elementos de despesa	41
Quadro 10 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.	43
Quadro 11 – Listagem de servidores por cargos – Situação apurada em 31/12	44
Quadro 12 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas -	77
Situação apurada em 31/12	45
Quadro 13 - Quantidade de servidores por faixa etária - Situação apurada em	
31/12	46
Quadro 14 – Quantidade de servidores por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	46
Quadro 15 - Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos da	
entidade - Situação apurada em 31/12	47
Quadro 16 - Informações específicas quanto à concessão de gratificações, adicionais,	
auxílio, reajustes e aumentos salariais	48
Quadro 17 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.	50
Quadro 18 – Terceirização de Mão de Obra	51
Quadro 19 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	53
Quadro 20 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	54
Quadro 21 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	54
Quadro 22 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	55
Quadro 23 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	56



Quadro 24 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	56
Quadro 25 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	57
Quadro 26 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	57
Quadro 27 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	58
LISTA DE FIGURAS	
Figura 1 – Organograma do CRMV-RS	11
LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 – Movimentação de Pessoa Física	23
Tabela 2 – Distribuição das Delegacias Regionais por Secretaria Regional	24
Tabela 3 – Inspeções realizadas nas empresas	24
Tabela 4 – Regularidade das empresas fiscalizadas	25
Tabela 5 – Autos de Infração por tipo de irregularidade	25
Tabela 6 – Estabelecimentos fiscalizados por tipo de atividade	25
Tabela 7 – Responsabilidade Técnica nas empresas fiscalizadas	26
Tabela 8 – Seminários de RT em Medicina Veterinária – Mód. Básico e Avançado	28
Tabela 9 – Seminários de RT em Zootecnia – Mód. Básico e Avançado	28



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	0
1.1. Identificação e Atributos do CRMV-RS	0
1.2. Identificação das Normas Relacionadas ao CRMV-RS	0
1.3. Finalidade e Competências Institucionais do CRMV-RS	0
1.4. Apresentação do Organograma Funcional do CRMV-RS	1
2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	1
2.1. Informações sobre o Planejamento Estratégico	1
2.2. Informações sobre as Estratégias Adotadas	2
2.3. Demonstração e Contextualização dos Resultados Alcançados no Exercício	2
2.3.1. Ações da secretaria geral	2
2.3.2. Ações da fiscalização	2
2.3.3. Ações do setor ética	2
2.3.4. Ações de eventos promocionais de educação continuada	2
2.3.5. Ações da comunicação	3
2.4. Informações sobre Indicadores	3
2.4.1. Índice de fiscalizações em relação ao total de estabelecimentos registrados	3
2.4.2. Índice de desempenho orçamentário, receita e despesa em relação ao orçado	3
2.4.3. Índice de custo com pessoal em relação ao arrecadado	3
2.4.4. Índice de inadimplentes em relação ao total de inscritos	3
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	3
3.1. Estrutura de Governança	3
3.2. Demonstração da Atuação da Unidade de Auditoria Interna	3
3.3. Estrutura e Atividades do Sistema de Correição	3
3.4. Relação dos Principais Dirigentes e Membros da Diretoria	3
3.5. Remuneração paga aos Administradores e Membros da Diretoria	3
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINANCEIRA	3
4.1. Demonstração da Receita	3
4.2. Demonstração e Análise de Desempenho	3
4.2.1. Despesas Totais por Modalidade de Licitação	2
4.3. Transferências de Recursos.	4



5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS	
RELACIONADOS	44
5.1. Estrutura de Pessoal	44
5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho	44
5.1.2. Ingresso de Funcionários	45
5.1.3. Qualificação da Força de Trabalho	46
5.1.4. Concessão de gratificações, adicionais, auxílio e reajustes e aumentos salariais	48
5.2. Desoneração da folha de pagamento	52
6. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E	
NORMATIVAS	53
6.1. Determinações e recomendações Exaradas em Acórdãos do TCU	53
6.2. Recomendações feitas pelo órgão de controle interno e auditoria interna	58
6.3. Medidas administrativas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao	59
Erário	
7. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	61
7.1. Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas NBCs	61
7.2. Demonstrações Contábeis	61
7.3. Relatório de Auditoria Independente	61
8. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	62
8.1. Canais de acesso ao cidadão	62
ANEXO A – BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO	63
ANEXO B – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	64
ANEXO C – BALANÇO FINANCEIRO	66
ANEXO D – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	67
ANEXO E – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	69
ANEXO F – NOTA EXPLICATIVA	70
ANEXO G – OFÍCIO 0277/2013-TCU/SECEX-RS, DE 14/03/2013	7 1
ANEXO H – OFÍCIO 1200/2012 – TCU/SECEX-RS, DE 01/10/2012	72



INTRODUÇÃO

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária foram criados pela Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, em seu art° 7, no intuito de estabelecer a fiscalização do exercício profissional da classe veterinária observando os princípios reguladores da profissão, além de orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas à profissão de médico veterinário. Os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária constituem em seu conjunto uma autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira.

Os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária são constituídos, a semelhança do Conselho Federal, de um presidente, um vice-presidente, secretário-geral e um tesoureiro, seis conselheiros efetivos e mais seis conselheiros suplentes devidamente inscritos nas respectivas regiões e que estejam em pleno gozo de seus direitos, eleitos por escrutínio secreto e maioria absoluta de votos, para uma gestão de três anos. Estes Conselhos são regidos pelas normas do CFMV e pela legislação inerente à espécie.

O CRMV-RS atende a sua classe e ao público em geral, disponibilizando aos interessados os seguintes serviços: a fiscalização do exercício profissional dos seus inscritos, julgamento do ato profissional e suas condições, execução e cancelamento de inscrição de profissionais, registro e cadastro das empresas prestadoras de serviços que envolvem serviços prestados por seus profissionais, bem como a apuração de denúncias recebidas das autoridades e da sociedade civil. Exerce atividades de supervisão e fiscalização da ética no Estado, onde é julgador e disciplinador das atividades prestadas pelos profissionais médicos veterinários, cabendo-lhe o trabalho de zelar pelo desempenho ético aceitável e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exerçam legalmente.

O presente relatório é um importante instrumento de avaliação que proporciona aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade em geral, uma visão sistêmica da atuação desta instituição e o conhecimento dos resultados alcançados.

O Relatório de Gestão de 2014 do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul, foi elaborado atendendo às disposições da IN TCU n° 63/2010, da DN TCU n° 127/2013 e Portaria TCU n° 90/2014 e demais orientações, com o objetivo apresentar a prestação de contas, bem como o desempenho institucional e operacional da Autarquia.

O relatório está estruturado em oito (oito) partes em que apresenta: a identificação e atributos da entidade; o planejamento e os resultados alcançados; a estrutura de governança e de autocontrole da gestão; a programação e execução orçamentária e financeira; as informações relativas à gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados; as conformidades e tratamento de disposições legais e normativas; as informações contábeis; e o relacionamento com a sociedade.



I – INDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DO CRMV/RS:

1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Consell	ho Federal de Medicina Veter	rinária	
I	dentificação da Unidade Ju	risdicionada	
Denominação Completa: Con	selho Regional de Medicina	Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul	
Denominação Abreviada: CR	MV-RS		
Natureza Jurídica: Autarquia	Federal	CNPJ: 93.009.116/0001-72	
Principal Atividade: Administ	Principal Atividade: Administração pública em geral Código CNAE: 84.11-6-00		
Telefones/Fax de contato:	(51) 2104-0566	(51) 2104-0573	
Endereço Eletrônico: crmvrs@crmvrs.gov.br			
Página na Internet: http://www.crmvrs.gov.br			
Endereço Postal: Rua Ramiro Barcelos, 1793 conj. 201 – CEP: 90.035-006 – Porto Alegre/RS			

1.2. Identificação das Normas Relacionadas

Identificação da norma de criação e das demais normas regulamentadoras e manuais relacionados à gestão e à estrutura do CRMV-RS.

Normas Relacionadas ao Sistema CFMV/CRMV's

- O Conselho Federal de Medicina Veterinária e os Regionais constituem em seu conjunto, uma Autarquia, sendo cada um deles dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira.
- Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.
- Lei nº 5.550, de 04 de dezembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão Zootecnista.
- Decreto nº 64.704, de 17 de junho de 1969, que aprova o regulamento do exercício da profissão de médico veterinário e dos Conselhos de Medicina Veterinária.

Outras Normas Infralegais Relacionadas à Gestão do CRMV/RS:

 Resolução CFMV nº 591, de 26 de junho de 1992, que institui e aprova o Regimento Interno Padrão dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária – CRMV's



- Resolução CFMV nº 744, de 04 de julho de 2003, que estabelece normas e procedimentos para elaboração de propostas e reformulações orçamentárias, confecção de balancetes e prestação de contas
- Resolução CFMV nº 666, de 10 de agosto de 2000, que disciplina o pagamento de diárias no âmbito da autarquia e dá outras providências.
- Resolução CFMV nº 800, de 05 de agosto de 2005, que disciplina o pagamento de jeton e dá outras providências
- Portaria CRMV-RS n° 01/2012, de 02 de janeiro de 2012, que altera os valores de adiantamento de viagens para os fiscais
- Portaria CRMV-RS nº 187/2003, de 27 de março de 2003, que normatiza o sistema de suprimento de fundos na Autarquia
- Portaria CRMV-RS nº 19/2013, de 01 de março de 2013, que normatiza o pagamento de verba de representação
- Portaria CRMV-RS nº 27/2012, de 09 de abril de 2012, que disciplina a avaliação dos empregados selecionados por concurso público no âmbito dessa Autarquia
- Portaria CRMV-RS nº 43/2013, 03 de junho de 2013, que alterara a nomenclatura de funções gratificadas e dá outras providências
- Portaria CRMV-RS nº 78/2013, de 05 de agosto de 2013, que dispõe sobre o pagamento de diárias
- Resolução CRMV-RS nº 28, de 26 de setembro de 2013, que dispõe sobre o Regime Disciplinar, institui a Comissão de Sindicância e Processo Disciplinar no âmbito do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.

Manuais e Publicações Relacionadas às Atividades do CRMV/RS:

- Ordem de serviço nº 01/2013, de 27 de maio de 2013, que disciplina os efeitos jurídicos da abertura do processo administrativo de defesa contendo pedido de cancelamento de registro
- Ordem de serviço nº 02/2013, de 28 de maio de 2013, que disciplina a forma de cientificação para encaminhar ofícios aos requerentes
- Ordem de serviço nº 03/2013, de 29 de maio de 2013, que disciplina o procedimento a ser observado na hipótese de pedido de registro e responsável técnico, no caso das empresas que já obtiveram o reconhecimento judicial de não obrigatoriedade
- Ordem de serviço nº 04/2013, de 14 de junho de 2013, que altera a ordem de serviço nº 03/2013, no sentido de incluir a situação de empresas que ainda estão com ação em tramitação
- Ordem de serviço nº 05/2013, de 14 de junho de 2013, que disciplina a necessidade de observar a data do protocolo junto ao CRMV-RS ou Secretarias Regionais para averiguar a tempestividade de defesas e multas
- Ordem de serviço nº 06/2013, de 23 de agosto de 2013, que normatiza os procedimentos intersetoriais para cancelamento do registro de pessoa jurídica
- Ordem de serviço nº 07/2013, de 23 de agosto de 2013, que normatiza os procedimentos



intersetoriais para cancelamento do registro de pessoa jurídica e de pessoa física decorrente de ordem judicial

- Ordem de serviço nº 08/2013, de 08 de outubro de 2013, que regulamenta a concessão de horas extras aos servidores do quadro permanente do CRMV-RS
- Ordem de serviço nº 09/2013, de 29 de outubro de 2013, que normatiza o uso de telefonia móvel
- Ordem de serviço nº 10/2013, de 02 de dezembro de 2013, que normatiza o fluxo interno dos processos de concessão de diárias
- Ordem de serviço nº 11/2013, de 05 de dezembro de 2013, que normatiza a montagem e distribuição dos materiais de divulgação do CRMV-RS, entregues a cada nova inscrição de pessoa física e novo registro de pessoa jurídica
- Revista Veterinária & Zootcnia, publicação trimestral
- Informativo Online, edição semanal
- Manual de Serviços do CRMV-RS
- Manual do Responsável Técnico
- Manual de Boas Práticas em Eventos Equestres
- Guia Básico de Legislação sobre Criação, Comercialização e Manutenção de Animais Selvagens em Cativeiro
- Guia Básico de Legislação e Responsabilidade Técnica em Estabelecimentos Avícolas

1.3. Finalidade e competências institucionais

Os CRMV's têm, por finalidade, orientar e fiscalizar o exercício das profissões de médico veterinário e zootecnista, bem como servir de órgãos de consulta dos governos da União, dos Estados e dos Municípios, em assuntos referentes ao exercício profissional, ao ensino, à pesquisa, à extensão, à produção animal, à defesa sanitária, à saúde pública e ao meio ambiente, assim como em matéria direta ou indiretamente relacionada com a indústria e o comércio de produtos veterinários, produtos de origem animal e seus derivados, nas áreas sob suas respectivas jurisdições.

Competências institucionais do CRMV/RS

- Organizar seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do CFMV;
- Inscrever os profissionais registrados residentes em sua jurisdição e expedir as respectivas carteiras profissionais;
- Examinar as reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infrações da Lei nº 5.517 e decidir, com recursos para o CFMV;
- Solicitar ao CFMV as medidas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob a sua alçada e sugerir-lhe que proponha à autoridade competente as alterações desta Lei, que julgar convenientes, principalmente as que visem a melhorar a regulamentação do exercício da profissão de médico veterinário;



- Fiscalizar o exercício da profissão, punindo os seus infratores, bem como representando as autoridades competentes acerca de fatos que apurar e cuja solução não seja de sua alçada;
- Funcionar como Tribunal de Honra dos profissionais, zelando pelo prestigio e bom nome da profissão;
- Aplicar as sanções disciplinares, estabelecidas na Lei nº 5.517;
- Promover perante o juízo da Fazenda Pública e mediante processo de executivo fiscal, a cobrança das penalidades previstas para execução da Lei nº 5.517;
- Contratar pessoal administrativo necessário ao funcionamento do Conselho;
- Eleger delegado-eleitor, para a reunião que se refere o artigo 13 da Lei nº 5.517.

1.4. Apresentação do organograma funcional

A seguir é apresentado o organograma funcional do CRMV-RS.



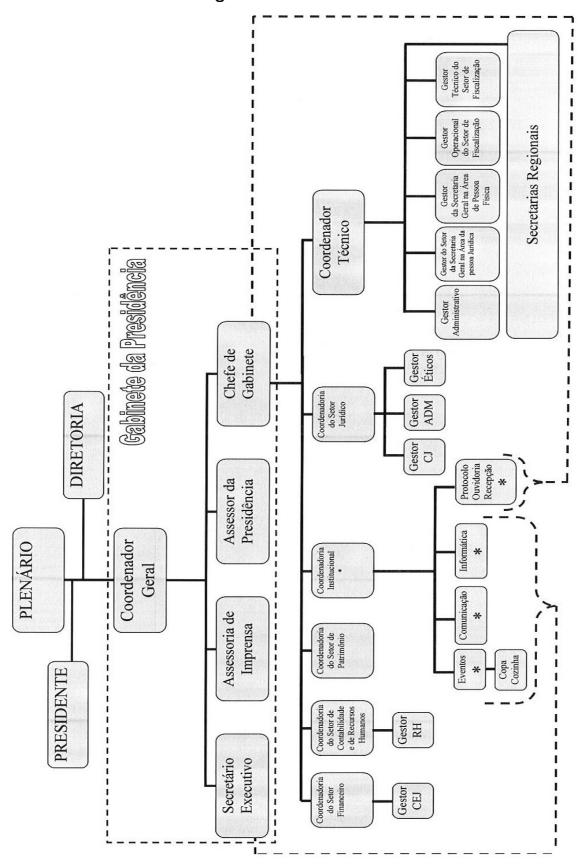


Figura 01: Organograma do CRMV-RS

Fonte: Recursos Humanos

* Não havendo coordenador na pasta, os setores de eventos, comunicação, informática, protocolo, ouvidoria e recepção ficam ligados diretamente ao Gabinete da Presidência;



A organização da Administração do CRMV-RS está definida na forma da Resolução CFMV nº 591, de 26 de junho de 1992, que institui e aprova o Regimento Interno Padrão dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária – CRMV's.

Neste tópico há a descrição sucinta das competências das áreas, a identificação com nome, cargo, a data de admissão e de exoneração. A identificação dos respectivos integrantes da diretoria executiva e plenário, bem como o período de gestão, constam no item 3.4 deste relatório.

PLENÁRIO

Compete ao Plenário:

- Observar as Resoluções emanadas do CFMV e as do próprio CRMV, assim como os demais diplomas legais vigentes;
- Deliberar quanto a necessidade de modificações neste Regimento, a serem submetidas à consideração e aprovação do CFMV;
- Julgar infrações à legislação pertinentes ao exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia, cometidas na jurisdição do Conselho, estabelecendo, em cada caso, a sanção legal adequada;
- Examinar e adotar medidas consideradas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob sua alçada;
- Sugerir ao CFMV as providências que julgar capazes de aperfeiçoar a regulamentação e o exercício das profissões de médico veterinário e zootecnista;
- Examinar representações escritas e devidamente assinadas acerca dos serviços ou dos registros de profissionais e de empresas, assim como as infrações as normas atinentes a Medicina Veterinária e a Zootecnia:
- Funcionar como "Tribunal de Honra", zelando pelo prestígio e bom nome das profissões;
- Deliberar quanto ao sistema de fiscalização do exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia;
- Deliberar quanto a forma e prestar, aos poderes públicos que atuam na jurisdição, assessoramento em assuntos e matérias de interesse profissional;
- Agir em colaboração recíproca com as entidades civis dos médicos veterinários e dos zootecnistas da região, decidindo quanto à elaboração do plano de ação integrada que contemple a realização de congressos, simpósios, estudos ou outros tipos de eventos sobre matérias de competência das respectivas profissões, inclusive as de natureza culturalcientífica;
- Deliberar sobre a proposta orçamentária (e eventuais reformulações) elaborada(s) pela Diretoria Executiva (DE) com vistas à aprovação pelo CFMV;
- Julgar as prestações de contas da Diretoria Executiva, antes do seu encaminhamento ao CFMV;
- Apreciar e deliberar sobre o Relatório Anual da Diretoria Executiva, apresentado pelo Presidente;
- Decidir sobre a aquisição ou alienação de bens patrimoniais do Conselho, ouvido o CFMV em caso de alienação de bens imóveis;
- Discutir e votar os requerimentos de inscrições de profissionais;
- Eleger, nos termos das disposições gerais deste RIP, a Comissão de Tomada de Contas (CTC);
- Expedir as resoluções necessárias ao cumprimento das atribuições do Conselho.



PRESIDENTE

Compete ao Presidente:

- Cumprir e fazer cumprir, na área da jurisdição do Conselho, a legislação vigente, assim como as Resoluções do CFMV, as do próprio Regional e emanações outras dispostas pelo Plenário;
- Dirigir o Conselho e representá-lo em juízo ou fora dele;
- Dar posse aos membros, efetivos e suplentes, do Conselho;
- Designar Relator para as matérias a serem submetidas ao Plenário;
- Presidir as Sessões Plenárias, proclamando as decisões adotadas;
- Proferir voto de qualidade, em caso de empate em Plenário;
- Assinar, juntamente com o Secretário-Geral, as Resoluções do Conselho;
- Delegar a representação do Conselho, sempre que impossibilitados os membros da Diretoria Executiva;
- Zelar pelo bom funcionamento do Conselho, expedindo os atos administrativos adequados;
- Constituir comissões especiais com a finalidade de elaborar estudos e/ou trabalhos de interesse do Conselho;
- Levar ao conhecimento do Plenário o "quadro de servidores" e respectiva matéria salarial;
- Admitir e dispensar servidores, assim como conceder licenças e férias, ou impor penas disciplinares;
- Coordenar os trabalhos de elaboração do orçamento (e eventuais reformulações) do Conselho, a ser submetido à deliberação do Plenário;
- Autorizar o pagamento de despesas, requisitar passagens e movimentar, com o Tesoureiro, as contas bancárias, assinando cheques, balanços e outros documentos pertinentes à administração financeira do Conselho;
- Propor ao Plenário a abertura de crédito e a transferência de recursos necessários à execução plena das atividades do Conselho, quanto aos demais assuntos e matérias de sua competência, previstos em lei e neste Regimento;
- Ordenar independentemente de autorização do Plenário despesas cujo valor prescinda de licitação, observadas suas respectivas modalidades, obrigando-se, contudo, a efetuar levantamento prévio de preços, que permita a obtenção de, no mínimo, 3 (três) orçamentos distintos. Submetendo, outrossim, à autorização do Plenário, os investimentos e/ou custeios cujos valores, por força de lei, dependam de licitação;
- Dispensar licitação, respeitadas as disposições legais vigentes;
- Apresentar ao Plenário, até 31 de janeiro, o Relatório Anual (administrativo; contábil financeiro e patrimonial) do CRMV, referente ao exercício anterior a ser, posteriormente, submetido ao CFMV;
- Decidir "ad referendum" do Plenário os casos de urgência; inclusive sobrestando em situações excepcionais decisões do Colegiado deliberativo;
- Submeter à aprovação do Plenário os requerimentos de inscrições de profissionais, após devidamente formalizados e instruídos;
- Levar, à apreciação do Plenário, até 30 (trinta) de dezembro, o "Plano de Trabalho", elaborado pela Diretoria, a ser executado no exercício seguinte.



DIRETORIA EXECUTIVA

Integram a Diretoria Executiva o Presidente, Vice-Presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro, responsáveis pela execução das Resoluções do Plenário do CRMV – competindo-lhes, ainda, auxiliar a Presidência na preservação das medidas de ordem administrativa, financeira e/ou social do Conselho, decididas pelo Plenário ou pela Presidência, em seus respectivos campos de atuação legal e regimental próprios.

COORDENADOR GERAL

Prestar assessoramento jurídico, planejar, coordenar, orientar, dirigir e controlar todas as atividades administrativas do CRMV-RS, de acordo com as deliberações do plenário, do presidente e da diretoria executiva.

D' 1 1 D E 1 ~ E	A T /1'	0.4/10/0010	
Ricardo de Barros Falcão Ferraz	Assessor Jurídico	04/12/2012	

CHEFE DE GABINETE

À chefia de gabinete compete assessorar a presidência e diretoria do Regional no desempenho de suas atribuições regimentais; organização, execução, controle, monitoramento e acompanhamento dos trabalhos administrativos do gabinete e demandas aos demais setores.

Flávia Feller de Araujo	Assessora de Gabinete	08/03/2013	
-------------------------	-----------------------	------------	--

ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA

Assistência direta e imediata ao Presidente no dia a dia do Conselho, bem como em momentos de representação institucional; acompanhamento, junto ao Parlamento Gaúcho e Congresso Nacional, dos projetos de lei de interesse da Medicina Veterinária; a análise, redação, elaboração e encaminhamento de respostas a requerimentos de informação e indicações dos poderes públicos; o controle e acompanhamento em audiências públicas.

Leonardo Godinho	Assessor da Presidência	15/04/2013
Richard Rodrigues Piedade	Assessor da Presidência	05/11/2014

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Assessorar a presidência e a diretoria do Regional nos processos de comunicação com o objetivo de aprimorar o fluxo das informações com os públicos interno e externo.

Hosana Dias Aprato	Assessora de Imprensa	21/11/2011

SECRETARIO EXECUTIVO

Assessoramento e apoio da diretoria, representação da Autarquia frente a Entidades, liderança e desenvolvimento de pessoas e equipes internas.

Tiago Cadorin Dutra	Secretário Executivo	21/11/2011	22/09/2014



COORDENADOR TÉCNICO

Assessoramento técnico da presidência e coordenação do setor de fiscalização, secretaria geral e secretarias regionais.

José Pedro Soares Martins	Coordenador Técnico	01/08/1979	
---------------------------	---------------------	------------	--

SETOR DE FISCALIZAÇÃO

Fiscalizar as Pessoa Jurídicas que exercem atividades peculiares à Medicina Veterinária e à Zootecnia, com vistas ao cumprimento da Lei nº 5.517/68 e das Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Mateus da Costa Lange	Gestor Técnico da Fiscalização	30/07/2012	
Lauro Cesar Kochenborger	Gestor Operacional da Fiscalização	13/06/1989	
Claudete Rosseto Coutinho	Gestora Administrativa da Fiscalização	12/08/2002	
Ana Paula Bombardelli	Auxiliar Administrativo A	06/08/2012	20/02/2014
Angela dos Santos Rodrigues	Auxiliar Administrativo	01/07/2008	
Carlos Gabriel Galarça Severo	Fiscal	19/06/1996	
Roberto José Ribas Medeiros	Fiscal	01/10/2007	
Roberto Rodrigues Ricardo	Fiscal	07/12/1984	
Andrey Alexander B. Glasenapp	Fiscal	08/08/2008	
Rodrigo José Freddi	Fiscal	12/08/2002	
Leonardo Merlo da Silva	Fiscal	23/07/2012	
Carlos Danúbio Vargas Sansever	Fiscal	04/02/2003	

SECRETARIA GERAL

Executar os procedimentos de inscrição, registro, cancelamento e movimentação de Pessoas Física e Jurídicas com vistas ao cumprimento das Lei nº 5.517/68, 5.550/68 e das Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Carla Machado Oliveira	Gestora de Pessoa Jurídica	02/01/1995	
Sônia Gleisner Niederauer	Gestora de Pessoa Física	01/12/2006	
Marcus Vinicius Garbelotti	Assistente Administrativo A	23/07/2012	
Carla Rive Ortlepp	Assistente Administrativo A	09/04/2012	14/01/2014
Sylvia Regina D. Dutra Paes	Assistente Administrativo A	15/10/2012	
Laiani da Rosa Bordin	Assistente Administrativo C	10/10/2012	
Marcia Iara Pedroso Escouto	Assistente Administrativo A	05/08/2013	
Melissa Silva Ramos	Assistente Administrativo A	04/02/2013	08/09/2014

SECRETARIAS REGIONAIS

Extensões da autarquia para atendimento dos profissionais, empresas e sociedade localizadas nas cidades de Santa Maria, Passo Fundo, Pelotas e Santana do Livramento.

Maria Zulema de Almeida	Auxiliar Administrativo	02/10/2000
Alessandra Pereira Vieira	Assistente Administrativo	01/07/2014



Maria Terezinha Oliveira Vieira	Auxiliar Administrativo	18/06/2001	
Luis Felipe Costa Cunha	Assistente Administrativo	22/01/2013	11/03/2015
Cristian Bolzan	Assistente Administrativo	22/01/2013	12/06/2014

SETOR JURÍDICO

Cobrança de todos os débitos que forem encaminhados, representação judicial e extrajudicial do Conselho, buscando a excelência na defesa dos interesses do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul.

Luciana Maria R. de Campos	Coordenadora do Jurídico	26/07/2012	
Lucas de Souza Dias	Advogado	15/09/2014	
Maicol Carneiro Lopes	Advogado	13/11/2014	
Helena Tregnago Panichi	Advogada	21/02/2013	
Patricia Martins Galvão da Silva	Advogada	27/12/2013	25/09/2014
Renan da Silveira Espinoza	Advogado	18/03/2013	13/12/2014
Débora Bianca Cavichioli	Gestora de Éticos	09/04/2012	
Felipe Moreira Silva	Gestor Administrativo do Jurídico	14/01/2013	
Rejane da Silva	Gestora de Cobrança Judicial	10/03/2003	

SETOR DE PATRIMÔNIO

Atender a demanda da instituição referente às contratações de serviços e aquisições necessárias ao cumprimento dos objetivos e metas planejadas pela Diretoria e Coordenações, zelando pelo atendimento da legislação vigente no que tange a despesa pública.

Controlar e gerir o patrimônio físico móvel e imóvel, almoxarifado e a manutenção necessária para o efetivo desempenho das atividades do CRMV/RS.

Realizar o gerenciamento dos processos de pagamentos das obrigações financeiras da Autarquia, através da liquidação das despesas e controle da planilha de pagamentos.

Marisa de Lima Cantini	Coordenadora do Patrimônio	09/04/2012	12/07/2014
Anita Indiara Rodrigues Barbosa	Auxiliar Administrativo C	15/10/2012	
Rafael Gasparini	Assistente Administrativo B	14/10/2013	06/11/2014
Augusto Dimitrius dos S. La Rosa	Assistente Administrativo C	27/12/2013	09/02/2014
Oriani Azevedo da Rosa	Auxiliar Financeiro	15/12/2014	
Leonardo Renner	Auxiliar Administrativo C	18/12/2014	

SETOR FINANCEIRO

Planejar, coordenar, orientar e dirigir as atividades relativas ao orçamento e finanças.

Aldamar Rodrigues	Coordenadora do Financeiro	24/04/1989	
Ivana Susi Brasil Viegas	Gestora de Cobrança Extrajudicial	02/05/2001	

SETOR DE CONTABILIDADE

Planejar, coordenar, orientar e dirigir as atividades pertinentes à área contábil.

Milton Cesar Boneberger Costa	Coordenador de Contabilidade e Recursos Humanos	17/08/1992	
-------------------------------	--	------------	--



SETOR DE RECURSOS HUMANOS

Responder pelas rotinas de pessoal acompanhando a legislação vigente. Implementado ações que garantam a melhoria da qualidade de vida das pessoas, seu desenvolvimento pessoal e profissional em nossa organização, bem como o reconhecimento e a valorização.

Claudio Vinhas de Carvalho Gestor de Recursos Humanos 06/0	08/2012
--	---------

SETOR DE COMUNICAÇÃO

Construir, uma sólida e transparente imagem do Conselho de Medicina Veterinária do RS com seus públicos, por meio de um conjunto de iniciativas que objetivem a divulgação de informações aos interessados sobre os objetivos, as práticas, as políticas e as ações institucionais da Autarquia.

Amanda Porterolla Alves Auxiliar de Comunicação 09/04/2	2012
---	------

SETOR DE EVENTOS

O setor de eventos do CRMV-RS tem como principal função disseminar o conhecimento sobre diversos assuntos relacionados à autarquia, à classe médica veterinária e a Escola Superior de Ética, fortalecendo desta maneira a visão, missão e valores estratégicos estabelecidos

Ana Paula Prates da Rosa	Gestora de Eventos	12/08/2002
Rosane Valenti Gonçalves Nunes	Auxiliar de Eventos	11/10/2012
Fatima Zeni Tavares Nunes	Atendente	07/05/2001

SETOR DE INFORMÁTICA

Proporcionar a infra-estrutura tecnológica a fim de viabilizar as tarefas de todos os servidores, diretores e colaboradores do CRMV-RS, implementando novas soluções, que aumentem a agilidade, a capacidade de adaptação, a otimização de custos e a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao público alvo.

Carlos André Santiago	Gestor de Informática	12/04/1999	
-----------------------	-----------------------	------------	--

RECEPÇÃO, PROTOCOLO E OUVIDORIA

Gerenciamento, operacionalização e controle das atividades de recebimento, análise, triagem, registro e distribuição de documentos que derem entrada na organização. Receber, analisar e acompanhar solicitações, reclamações, sugestões, denúncias, consultas, informações e elogios sobre a atuação e os serviços prestados pelo CRMV-RS.

Noemi Vieta	Secretária Titular I	04/06/1984	04/02/2014
Ana Paula Domingos Lemos	Recepcionista	17/03/2014	



II - PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Neste tópico será abordado o planejamento estratégico do CRMV/RS, com a descrição sucinta do planejamento estratégico, realçando os principais objetivos traçados, bem como as estratégias adotadas a fim de atingir os objetivos e seus resultados.

2.1. Informações sobre o Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico é uma importante ferramenta de gestão que permite ao gestor monitorar e avaliar o desempenho, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, verificar a necessidade de correções e de mudanças de rumos.

Com o objetivo de profissionalizar a gestão do CRMV-RS, a atual administração rompeu com o modelo que predominava desde a sua constituição, constituído de chefias e servidores subordinados e instituiu um novo modelo de gestão. O novo modelo de gestão apresentou como diferencial as coordenadorias, as gestões e os servidores subordinados.

A partir da instituição desse novo modelo de administração formou-se a câmara dos coordenadores, um modelo de gestão participativa, incumbida de levantar as deficiências do sistema, propor e implementar ações para correção de desvios.

Ao iniciar os debates, a câmara de coordenados, liderada pelo coordenador geral, sentiu a necessidade de implementação de um plano de atividades, com objetivos e metas definidas para a busca de resultados mais eficientes. Paralelamente a câmara dos coordenadores, recebeu-se do órgão gestor, o CFMV, a informação da necessidade de elaboração de um plano estratégico, assim, a necessidade levantada na câmara dos coordenadores uniu-se a uma determinação legal. Dessa forma, iniciou-se a reflexão para a elaboração do plano estratégico para o CRMV-RS para os próximos 04 (quatro anos).

A identidade institucional é a expressão que confere personalidade e traduz o que se considera ideal para a instituição, representada nos conceitos de missão, visão e valores, onde missão define a razão da existência; visão, a situação desejável para o futuro; e os valores constituem a base de tudo o que se acredita como certo e adequado. Esse trinômio responde às questões: O que a organização faz, deseja ser e em que acredita e valoriza.

Desta forma, o CRMV-RS, tem como missão, visão e valores:

Missão:

"Assegurar o exercício exemplar da profissão, utilizando-se de medidas de orientação, normatização e fiscalização".



Visão:

"Ser referência como entidade atuante em assuntos de interesse da medicina veterinária e da zootecnia, em especial a segurança alimentar, a saúde pública e o bem estar animal".

Valores:

- Ética e Transparência
- Eficiência, presteza e agilidade
- Responsabilidade social e ambiental
- Prudência
- Transparência e controle

Objetivo Geral:

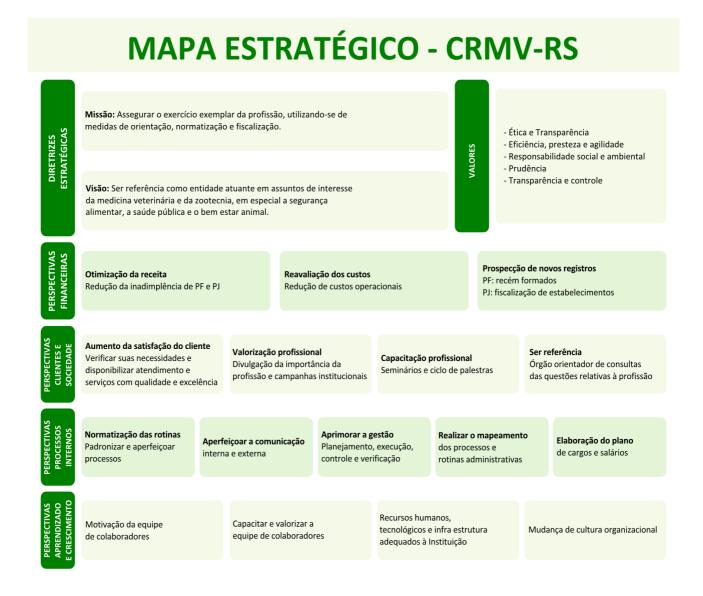
Aperfeiçoar o processo fiscalizatório e profissionalizar a gestão da Autarquia, além de difundir a importância da Medicina Veterinária e da Zootecnia na sociedade.

Objetivos Estratégicos:

- Profissionalizar a gestão promovendo a reorganização do organograma da autarquia, instituindo a câmara de coordenadores, revendo e aperfeiçoando os métodos e fluxos de processos internos.
- Estruturar fisicamente os setores recomposição de setores originalmente inexistentes ou inoperantes. Renovação de equipamentos de informática para o bom funcionamento dos mesmos.
- Ampliar o quadro de servidores recompor o quadro funcional a fim de atender as demandas oriundas dos profissionais e/ou das empresas registradas neste Conselho.
- Oferecer melhores condições de atendimento aos profissionais, empresas e sociedade readequação de espaços internos, fluxos e capacitação da equipe.
- Capacitar os colaboradores reunião visando o desenvolvimento pessoal, esclarecimentos sobre assédio moral e boas condições de trabalho.
- Implementar o Planejamento Estratégico elaboração e implementação do planejamento, bem como sua divulgação frente aos servidores tornando-o uma ferramenta essencial e orientadora das ações institucionais.
- Ampliar a divulgação das atividades e serviços da Autarquia dar visibilidade frente as ações promovidas pelo Conselho através dos canais de comunicação da Entidade e cobertura jornalística dos eventos.
- Promover eventos de educação continuada com o objetivo de capacitar os profissionais que desempenham a atividade de Responsável Técnico como forma contribuir para melhoria dos processos.
- Elaboração de campanhas de valorização profissional para disseminar a importância do médico veterinário e do zootecnista.
- Defender de forma ativa as áreas de atuação profissional da medicina veterinária e da zootecnia.



O mapa estratégico é um instrumento de comunicação visual que resume toda a estratégia de atuação.



2.2. Informações sobre as estratégias adotadas

A seguir são apresentadas as principais estratégias traçadas pelo CRMV/RS para atingir os objetivos da Autarquia.

Estratégias adotadas:

 Na área de infraestrutura, foi realizada a inauguração da sala comercial adquirida no município de Santa Maria, para melhor atender os profissionais, empresas e sociedade que buscam atendimento na sede administrativa do município.



- Na área de patrimônio, foram entregues ao Setor de Fiscalização, dez novos automóveis. Os veículos foram adquiridos pela Autarquia com vistas a dar maior agilidade e segurança para as atividades de fiscalização, com a renovação de 100% da frota, também foram reduzidos os custos com manutenção e gastos devido a alta quilometragem dos veículos existentes.
- Na área de gestão de pessoas houve reajustes, adequações salariais de categorias profissionais e ampliação de benefícios sociais, por intermédio de acordo coletivo de trabalho.
- A Câmara de Coordenadores, com reuniões semanais ou quinzenais deu agilidade e aprimorou os trâmites dos processos internos.
- Divulgação da Campanha de Valorização Profissional: "Aqui tem médico veterinário, aqui tem mais saúde". A iniciativa teve o objetivo de alertar a sociedade sobre a importância da presença do profissional em estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário. Realizada em âmbito estadual, a campanha serviu como instrumento para maior fiscalização nos estabelecimentos que comercializam produtos veterinários.
- Criação da campanha de Segurança Alimentar. A iniciativa teve o objetivo de conscientizar
 a sociedade sobre o papel do médico veterinário na segurança dos alimentos, evidenciando
 de que maneira alimentos são produzidos de forma a garantir a saúde das pessoas, desde
 que orientados por responsável técnico com formação adequada. Dessa forma,
 incentivamos também que a sociedade contribua para o processo de fiscalização do
 exercício profissional.
- Entrega de minuta de Projeto de Lei, na Assembléia Legislativa do RS e Câmara Federal, que solicita a obrigatoriedade de indicação do RT em rótulos e embalagens de produtos de origem animal.
- Entrega de proposta de Emenda ao Projeto de Lei Complementar 19/13, que tem por escopo a criação do Conselho Municipal dos Direitos Animais (CMDA) em Porto Alegre, propondo modificações em artigos específicos do texto, bem como a preocupação de que os profissionais médicos veterinários inseridos no âmbito do CMDA, sejam indicados pelo Regional e estejam devidamente registrados.
- Participação ativa em debates públicos que envolveram temas como: sanidade, bem-estar animal, inspeção e vigilância sanitária para que o papel social do médico veterinário seja valorizado pela população e em defesa da garantia, aos médicos-veterinários e zootecnistas, de seu espaço no mercado de trabalho, principalmente pela manutenção das atividades privativas, hoje reivindicadas por outras profissões.
- Atividades de fiscalização das empresas, das ações de fiscalização dos serviços de inspeção
 e de vigilância em saúde dos municípios, com ênfase na presença do médico veterinário no
 exercício de suas atividades privativas, da fiscalização dos canis comerciais, municipais e
 dos centros de controle de zoonoses e aplicação de listas de verificação para
 estabelecimentos de comércio de produtos de uso veterinário, biotérios, estabelecimentos de
 abate, de canis municipais, de centros de controle de zoonoses e de prestação de serviços
 veterinários
- Assinatura de Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, com interveniência da Secretaria Especial dos Direitos Animais (SEDA), com a finalidade de assessoramento e acompanhamento técnico na elaboração do projeto arquitetônico, colaboração para a execução e implantação das obras de instalação do hospital veterinário público no Rio Grande do Sul – Unidade de Saúde Animal.
- Instituição do Diploma Mérito Acadêmico Médico Veterinário e Diploma Mérito Acadêmico Zootecnista, concedido ao aluno laureado com a melhor média de aprovação no curso, com o intuito de estimular os alunos na aquisição constante de conhecimento na



busca da desejada excelência no processo de ensino-aprendizagem e ainda promover a integração do CRMV-RS com as Instituições de Ensino e sociedade.

- Instituição do Prêmio Destaque Medicina Veterinária e Prêmio Destaque Zootecnia, destinados a reconhecer personalidades que tenham se distinguido de forma notável ou relevante, bem como contribuído com seu trabalho ou ações para o engrandecimento e a defesa da profissão, oportuniza-se o estímulo ao constante aperfeiçoamento profissional e a busca da atuação exemplar.
- Criação da Escola Superior de Ética, com a finalidade de desenvolver o trabalho de orientação profissional nas áreas de responsabilidade técnica, civil, penal e ética do Médico Veterinário e Zootecnista.
- Realização de Seminários com temas sobre Responsabilidade técnica, Sanidade Animal e Saúde Pública, promover a educação continuada e o aperfeiçoamento profissional.
- Realização de Palestras Institucionais divulgando as atividades e atuação do CRMV-RS.
- Lançamento de manuais e guias técnicos de atuação profissional voltados à orientação dos médicos veterinários.

Em relação a disfunções estruturais ou situacionais que tenham prejudicado ou inviabilizado o alcance dos objetivos e metas, não foi identificado qualquer intempérie que venha a ter ocorrido.

2.3. Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício

Neste tópico serão apresentados os resultados obtidos das atividades realizadas durante o exercício de 2014.

2.3.1. Ações da secretaria geral

Durante o ano de 2014, foram registrados no Setor de Secretaria Geral - Pessoa Jurídica:

- 1.095 novos registros entre empresas com CNPJ e cadastramento de pessoas físicas com atividades ligadas a Medicina Veterinária, conforme determina a Lei 5.517/1968 em seu Artigo 27 e Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária.
- Expedimos 3.500 Certificados de Regularidade incluindo os novos registros e alterações de Responsáveis Técnicos ou endereços das mesmas.
- Cancelamos 134 registros de empresas por encerramento ou alteração de atividades, ou ainda por fechamento de consultórios e produtores rurais.
- A partir de novas autuações realizadas pelo Setor de Fiscalização, foram gerados 963 autos de multa por infrações cometidas e não regularizadas.
- Montamos 811 Processos Administrativos de Defesa devidamente encaminhados ao Plenário para providências.
- Expedimos 3.644 ofícios as empresas e profissionais com orientações e decisões do Conselho.
- Em malas diretas foram encaminhados 156 ofícios circulares.
- Foram homologadas 2.481 Anotações de Responsabilidade Técnica entre novos registros, alterações e avulsas para eventos.
- Recebemos 6.451 protocolos que foram devidamente providenciados e arquivados em seus processos administrativos, atingindo assim todas as metas deste Setor.



No Setor de Secretaria Geral - Pessoa Física, no exercício de 2014, foram registrados 908 atendimentos de pessoa física, conforme listado abaixo:

- 558 novas inscrições, sendo 535 de médico veterinário e 23 de zootecnista.
- 5 aposentadorias, sendo 4 de médico veterinário e 1 de zootecnista.
- 20 cancelamentos por óbito, sendo 19 de médico veterinário e 1 de zootecnista.
- 73 primas canceladas, sendo 51 de médico veterinário e 22 de zootecnista.
- 30 primas reativadas, sendo 27 de médico veterinário e 3 de zootecnista.
- 1 secundária reativada de médico veterinário.
- 20 inscrições secundárias de médico veterinário.
- 7 inscrições secundárias canceladas, sendo 6 de médico veterinário e 1 de zootecnista.
- 4 suspensões de inscrição de médico veterinário.
- 6 transferências cancelamento de médico veterinário.
- 68 transferências concedidas, sendo 65 de médico veterinário e 3 de zootecnista.
- 12 transferências concedidas por transferência, sendo 11 de médico veterinário e 1 de zootecnista.
- 1 transferência óbito de médico veterinário.
- 1 transferência reativada de médico veterinário.
- 74 transferências recebidas de médico veterinário.
- 28 transferências recebidas por transferência, sendo 27 de médico veterinário e 1 de zootecnista.
- Total de protocolos recebidos e providenciados: 3248.

SITUAÇÃO	VP	VS	ZS	ZP	TOTAL
Aposentadoria	4			1	5
Novas Inscrições	535			23	558
Óbitos	19			1	20
Prima Cancelada	51			22	73
Prima Reativada	27			3	30
Secundária Reativada		1			1
Secundárias		20			20
Secundárias Canceladas		6	1		7
Suspensão de Inscrição	4				4
Transferência Cancelamento	6				6
Transferência Concedida	65			3	68
Transferência Concedida por Transferência	11			1	12
Transferência Óbito	1				1
Transferência Reativada	1				1
Transferência Recebida	74				74



Transferência Recebida por Transferência	27			1	28
TOTAL	825	27	1	55	908

Tabela 01 - Movimentação de Pessoa Física

Fonte: Setor de Secretaria Geral

2.3.2.Ações da fiscalização

• Regionalização das ações de fiscalização: A equipe de Fiscais tem a sua atividade distribuída nas áreas de atuação de nossas Secretarias Regionais, conforme a Tabela a seguir:

SECRETARIA REGIONAL	DELEGACIAS REGIONAIS
Porto Alegre	Antônio Prado, Bento Gonçalves, Camaquã, Canela, Caxias do Sul, Estrela, Gravataí, Guaíba, Montenegro, Mostardas, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, Osório, Porto Alegre, Rio Grande, Santo Antônio da Patrulha, São Jerônimo, Vacaria e Viamão.
Santa Maria	Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Cruz Alta, Encruzilhada do Sul, Ijui, Restinga Seca, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, São Luiz Gonzaga e Santo Ângelo.
Passo Fundo	Carazinho, Cerro Largo, Erechim, Frederico Westphalen, Humaitá, Nova Prata, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Sananduva, Santa Rosa e Soledade.
Pelotas	Alegrete, Bagé, Dom Pedrito, Jaguarão, Pelotas, Piratini, Santana do Livramento, Santiago, São Borja, São Gabriel, São Sepé e Uruguaiana.

Tabela 02 - Distribuição das Delegacias Regionais por Secretaria Regional

Fonte: Setor de Fiscalização

Quadro de Fiscais: Atualmente, a equipe do CRMV-RS conta com 7 Fiscais, 1 Supervisor Operacional e 1 Supervisor Técnico.

A atividade de rotina dos Fiscais resultou em 7.182 inspeções realizadas nos estabelecimentos que exercem atividades peculiares à Medicina Veterinária e à Zootecnia, com a finalidade de dar cumprimento nas determinações da Lei nº 5.517/68 e das Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Termos de Fiscalização	2.514 (35%)
Autos de Infração	1.725 (24%)
Autos de Constatação	2.943 (41%)
Total	7.182 (100%)

Tabela 03 - Inspeções realizadas nas empresas

Fonte: Setor de Fiscalização



Conforme se observa nos dados da Tabela 03, os Termos de Fiscalização correspondem a 35% do total de documentos emitidos pelos Fiscais nas suas inspeções de rotina, os Autos de Infração a 24% e os Autos de Constatação a 41%.

Estabelecimentos regulares	2.514	68%
Estabelecimentos irregulares	1.194	32%
Total de estabelecimentos	3.708	100%

Tabela 04 - Regularidade das empresas fiscalizadas

Fonte: Setor de Fiscalização

Os dados da Tabela 04 mostram que a maioria dos estabelecimentos fiscalizados (68%) estão em situação regular, isto é, registrados e com responsabilidade técnica.

IRREGULARIDADE	AUTOS DE INFRAÇÃO	PERCENTUAL
Falta de registro	638	37%
Falta de responsável técnico	1.013	59%
Outras irregularidades	74	4%
Total	1.725	100%

Tabela 05 - Autos de Infração por tipo de irregularidade

Fonte: Setor de Fiscalização

Quando se analisam os dados da Tabela 05, verifica-se que o maior percentual de irregularidade constatada durante a fiscalização nos estabelecimentos e a ausência de responsabilidade técnica (59%), enquanto que a irregularidade por falta de registro corresponde a 37%. Isso demonstra a necessidade de manter a continuidade da ação de fiscalização para que tenhamos mais empresas regularizadas.

ATIVIDADE	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Comércio de produtos veterinários	1.669	55%
Serviços médico-veterinários	416	14%
Estabelecimentos de produtos de origem animal	596	19%
Estabelecimentos de estética, banho e tosa	235	8%
Outras	137	4%
Total	3.053	100%

Tabela 06 - Estabelecimentos fiscalizados por tipo de atividade

Fonte: Setor de Fiscalização

De um universo de 3.053 estabelecimentos fiscalizados, a Tabela 06 mostra que mais da metade (55%) são de comércio de produtos veterinários. Esse fato é preocupante porque as decisões judiciais tem sido favoráveis a inexigibilidade de registro e responsabilidade desse tipo de atividade e isso aponta para a necessidade urgente de se reverter a posição do Poder Judiciário, sob pena do sistema CFMV/CRMVs ter uma grande perda de arrecadação.



Responsabilidade Técnica

A principal atuação da fiscalização é o controle da responsabilidade técnica, que está fundamentada na atividade profissional de médicos veterinários e zootecnistas nas empresas. Este controle é exercido através da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.

Observa-se, na análise dos dados da Tabela 07, que o percentual de estabelecimentos com exigência de responsabilidade técnica tem se mantido estável. Esse fato reforça também a necessidade de se manter uma efetiva e permanente ação da fiscalização.

Estabelecimentos com Responsável Técnico	4.035	82%
Estabelecimentos com exigência de Responsável Técnico	908	18%
Total	4.943	100%

Tabela 07 - Responsabilidade Técnica nas empresas fiscalizadas

Fonte: Setor de Fiscalização

• Representações junto ao Ministério Público:

O CRMV-RS, em cumprimento a sua atribuição de representar as autoridades competentes acerca de fatos que apurar e cuja solução não seja de sua alçada, realizou 9 representações ao Ministério Público Estadual das Comarcas de Caxias do Sul, Cruz Alta, Erval Seco, Fontoura Xavier, Lagoão, Sertão, Três Passos e São Leopoldo. Essas representações levaram ao conhecimento do Ministério Público situações encontradas pela fiscalização e dizem respeito às precárias condições de higiene em estabelecimentos de produtos de origem animal e à omissão dos gestores municipais na fiscalização sanitária. Essas situações comprometem diretamente a saúde do consumidor, uma vez que são disponibilizados para o consumo alimentos impróprios por não atenderem aos requisitos higiênicos, sanitários e tecnológicos.

• Ações conjuntas de fiscalização:

O CRMV-RS tem realizado ações conjuntas de fiscalização com os demais Conselhos integrantes do Fórum dos Conselhos e Ordens das Profissões Regulamentadas do RS e com os órgãos de fiscalização sanitária. Dentre as diversas ações, salientamos as realizadas em Porto Alegre no mês de junho de 2014, tendo como foco os estabelecimentos diretamente relacionados com a Copa do Mundo FIFA 2014 e em Pelotas, no mês novembro de 2014, que teve como foco os estabelecimentos prestadores de serviços veterinários e os de comércio de produtos veterinários. Outras ações que merecem destaque foram as realizadas com o Serviço de Fiscalização de Insumos Pecuários do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento nos estabelecimentos de comércio de produtos veterinários e com as Vigilâncias Sanitárias municipais e os Serviços de Inspeção Municipal nos estabelecimentos industriais de produtos de origem animal.

2.3.3. Ações setor de ética

Atuando como Tribunal de Honra dos profissionais médicos veterinários e zootecnistas, zelando pelo prestigio e bom nome da profissão, o CRMV-RS instaurou e julgou as demandas conforme descrito abaixo.



- **Denúncias:** Foram analisadas 40 (quarenta) denúncias no setor de ética, durante o ano de 2014. Das denúncias recebidas, 18(dezoito) foram arquivadas sumariamente pelo presidente por não atenderem os requisitos mínimos estabelecidos no art.19, II da Resolução CFMV nº875/2007. Foram instaurados no ano de 2014, 63 (sessenta e três) processos éticos profissionais, dos quais 41 (quarenta e um) de ofício.
- **Processos Éticos Profissionais:** Em 31/12/2014 estavam em andamento, 123 (cento e vinte e três) processos éticos profissionais.
- Sessões Especiais de Julgamento: Foram realizadas no ano de 2014, 07 (sete) sessões especiais de julgamento. No total, foram julgados 38 (trinta e oito) processos éticos profissionais. Desse total, 29 (vinte e nove) foram julgados procedentes, e 09 (nove) improcedentes.

2.3.4. Ações de eventos promocionais de educação continuada

No exercício de 2014 o CRMV-RS organizou e promoveu vinte e oito (28) eventos promocionais de educação continuada, visando orientar e capacitar os profissionais, destacando-os: treze (13) Seminários de Responsabilidade Técnica, dois (2) de Sanidade Animal e Saúde Pública; uma (1) Palestra Institucional, dois (2) Ciclos de Palestras, dois (2) Cursos de Formação, um (1) Encontro - Dia da Mulher, sete (7) Estandes/Feiras: Simpósio do Leite; Expointer, Fenasul, FEIPET, COMBRAVET, Campanha Nacional Contra o Tráfico de Animais Slevagens e Dia Nacional do Meio Ambiente.

Os Seminários de Responsabilidade Técnica – Módulo Básico e Avançado, foram realizados pela Escola Superior de Ética - CRMV/RS e parcerias com as Universidades do nosso Estado. Em tais seminários foram abordados: Ética, Responsabilidade Técnica e Legislação, Marketing Profissional, Mercado de Trabalho, Agroindústrias, Animais Selvagens, Legislação Sanitária, conforme seus órgãos SEAPA/SISBI e CISPOA; Sanidade e Bem Estar Animal, Segurança Alimentar, Aspectos Técnicos em Estabelecimentos de Produtos de Origem Animal, Criação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (Nasf), demais, em nosso informativo online, através do site do CRMV – RS.

Os cursos de formação, inovadores no CRMV-RS, foram realizados em parceria com o Instituto Qualittas, recebendo participantes de diversas regiões do Estado, contanto com uma carga de 16 horas, os dois cursos foram realizados em dois dias, proporcionando ao público alvo maior interação entre os professores e maior aprofundamento dos conteúdos abordados. Foram proporcionados, neste modelo, conteúdos voltados para a responsabilidade técnica, nas áreas de selvagens e inspeção de alimentos, para mais de sessenta profissionais. Com isso, os participantes tiveram contato com profissionais de renome da área, que de forma voluntária trabalharam cada um dos tópicos da programação, possibilitando uma troca de conhecimento e interação entre todos.



LOCAL	TIPO		Nº PARTICIPANTES
	BÁSICO	AVANÇADO	
Erechim		1	58
Uruguaiana	1	1	38/56
Passo Fundo		2	56/48
Porto Alegre		3	56/40/128
Caixas do Sul	1		57
		Total	537

Tabela 08: Seminários de RT em Medicina Veterinária – Mód. Básico e Avançado Fonte: Setor de Eventos

LOCAL	TIPO		Nº PARTICIPANTES
	BÁSICO	AVANÇADO	
Dom Pedrito	1		37
Sertão	1		113
Santa Maria	1		113
Pelotas	1		149
		Total	412

Tabela 09: Seminários de RT em Zootecnia – Mód. Básico e Avançado Fonte: Setor de Eventos

FEIRAS, EXPOSIÇÕES E SIMPÓSIOS

• DIA MUNDIAL DA SAÚDE - 06/04/2014 - Porto Alegre - Parque Farroupilha

- OBJETIVO: A intenção do evento é qualificar, promover, dar visibilidade e fortalecer a classe Médica Veterinária e Zootécnica acreditando que essas ações contribuem para tais propósitos.
- N° DE PARTICIPANTES: aproximadamente 500 visitantes.

• FENASUL – 14 a 18/05/2014 , ESTEIO/RS - IV Simpósio de Sanidade em Bovinos de Leite

- OBJETIVO: Dar visibilidade aos profissionais sobre o CRMV-RS, fornecendo e esclarecendo informações sobre a estrutura organizacional do CRMV-RS, os procedimentos necessários para registro no Conselho, além da disseminação de informações sobre o exercício profissional. No ano corrente incluiu palestras as Universidade.
- Nº PARTICIPANTES: 80 estudantes + visitantes na Casa do Medico Veterinário.



• 11° SIMPÓSIO DO LEITE - 10 e 11/06/2014, ERECHIM/RS

- OBJETIVO: Dar visibilidade aos profissionais sobre o CRMV-RS, fornecendo e esclarecendo informações sobre a estrutura organizacional do CRMV-RS, os procedimentos necessários para registro no Conselho, além da disseminação de informações sobre o exercício profissional. Contou com a participação do Presidente do CMVRS e então Conselheira Efetiva, Maristela Lovato, na abertura do Eventos.
- Nº PARTICIPANTES: 600 visitantes.

COMBRAVET - 07 a 10/08/2014, GRAMADO/RS

- OBJETIVO: Dar visibilidade aos profissionais sobre o CRMV-RS, fornecendo e esclarecendo informações sobre a estrutura organizacional do CRMV-RS, os procedimentos necessários para registro no Conselho, além da disseminação de informações sobre o exercício profissional.
- N° DE PARTICIPANTES: 64 no estand.

• EXPOINTER – 30/08 a 07/09, ESTEIO/RS

Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários, é considerada a maior feira de agronegócios da América Latina com a participação de muitos países expositores. Esta edição ocorreu entre 30/08 a 07/07, a Casa do Veterinário manteve suas portas abertas, realizando e promovendo grandes encontros das profissões e de interesses da categoria.

Na Casa do Médico Veterinário, o CRMV - RS promoveu junto a Entidades da Medicina Veterinária e Zootécnica, uma programação diversa e extensa, conforme descrição de alguns eventos, abaixo (programação completa em nosso informativo online, através do site do www.crmvrs.gov.br:

- Palestra: Aplicabilidade do Uso de Vants na Pecuária e Agricultura de Precisão;
- Apresentação de Trabalhos Científicos da Área do Leite -CONBRAVET 2014;
- Ciclo de Palestras em Zootecnia;
- Aula: Instrução Normativa 62: Histórico, Exigências e Situação Atual no RS;
- Solenidade de Entrega da Comenda Mérito da Medicina Veterinária;
- Palestra: Projeto Apurar Raça Anglo-Nubiana;
- Palestra: Criação de Chinchilas e de Coelhos;
- Painel: Os Rumos da Fiscalização Agropecuária no Brasil;
- Painel: Brucelose, Tuberculose e Procetube;
- III Fórum Internacional: Responsabilidade Técnica e Sanitária na Produção Animal. Tema: "Bem-Estar Animal X Produção Animal;
- Bem-Estar Animal, Meio Ambiente e Preservação do Bioma Pampa.
- O Papel dos Produtores na Discussão do Bem-Estar Animal.



- Indicadores de Bienestar Animal en Cadena de Producción de Carne: Soluciones Prácticas a los Productores y Mataderos.
- Entrega do Prêmio Destaque da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

A Expoiner 2014 encerrou com grandes expectativas para os médicos veterinários e zootecnistas gaúchos e de outros estados que acompanharam a programação desenvolvida na Casa do Médico Veterinário. De 30 de agosto a 7 de setembro, ocorreram mais de (16) eventos culturais e técnicos-científicos promovidos pelo CRMV-RS e pelas entidades de classe da Medicina Veterinária e da Zootecnia ecnia, que fez com mais pessoas prestigiassem a Casa, além da representação dos CRMVs vindos de diferentes regiões do Brasil.

- DIA DE CONCIENTIZAÇÃO DA CAMPANHA NACIONAL DE COBATE AO TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES, 28/09/02014, PORTO ALEGRE SHOPPING TOTAL
- OBJETIVO: Conscientizar a população brasileira sobre o Tráfico de Animais Selvagens com apoio dos CRMVs, Médicos Veterinários e Zootecnistas, voluntários e demais parceiros; Alertar quanto à criação/manutenção de animais selvagens em ambientes domésticos; E aproximar o Médico Veterinário e o Zootecnista com a sociedade, visando esclarecer a abrangência de sua atuação e fortalecendo a sua imagem.

2.3.5. Ações da comunicação

- Assessoria de Imprensa: A Assessoria de Comunicação, através da atividade de Assessoria de Imprensa, produziu 13 artigos, três notas de posicionamento, uma nota de esclarecimento e 35 releases. Ao longo do ano, o Conselho obteve 200 inserções em rádios, TVs, internet e impressos. Foram concedidas 40 entrevistas à imprensa sob os mais distintos temas, como a nomeação dos Fiscais Federais Agropecuários, a campanha antipirataria de produtos veterinários, a Medida Provisória 653/2014, acupuntura e homeopatia no tratamento de cães e gatos, sanidade e bem-estar animal em eventos equestres e uso de cobaias em pesquisas de doutorado.
- **Registro Fotográfico:** Foram registrados 96 eventos, entre Seminários de Responsabilidade Técnica, reuniões, audiências, palestras, eventos e confraternizações.
- Revista A Hora Veterinária: A Assessoria de Imprensa enviou, a cada dois meses, reportagens, matérias e fotografias para a revista A Hora Veterinária, publicação de ensino pósuniversitário e formação permanente. A edição de dezembro de 2014 marcou a despedida da revista que deixou de ser veiculada.
- **Informativo Online:** Em 2014, foram produzidos 51 Informativos Online, publicação que contém notícias da Medicina Veterinária e da Zootecnia. e enviados semanalmente às terças-feiras para 10.223 e-mails cadastrados.
- Revista Veterinária & Zootecnia: A Assessoria de Comunicação produziu quatro edições da revista Veterinária & Zootecnia, publicação com tiragem de 12 mil exemplares, distribuídos aos médicos-veterinários e zootecnistas inscritos no CRMV-RS, além de autoridades, CRMVs, imprensa, instituições estaduais e nacionais.



- Identidade Visual dos Automóveis da Autarquia: O Setor de Assessoria de Comunicação produziu a nova identidade visual dos automóveis do setor de fiscalização, eventos e diretoria com objetivo de padronizar e facilitar a identificação do Conselho perante à sociedade.
- Campanha Compartilhe: O CRMV-RS iniciou, em novembro de 2014, uma campanha no Facebook com postagens sobre os direitos e deveres do médicos veterinário, bem como os principais serviços prestados pelo Conselho em benefícios dos profissionais. Com duas postagens semanais, a ação seguirá até o segundo semestre de 2015.

2.4. Informações sobre indicadores

A seguir são apresentados os indicadores utilizados pelo CRMV-RS para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos.

2.4.1. Índice de fiscalizações em relação ao total de estabelecimentos registrados

Exercício	Percentual
2011	84%
2012	66%
2013	67%
2014	80%

Fonte: Setor de Fiscalização

O indicador utilizado para avaliar o alcance da meta de fiscalizar, pelo menos uma vez ao ano, a totalidade das Pessoas Jurídicas registradas é o percentual de estabelecimentos fiscalizados em relação ao registrados. Tendo como comparativo o exercício de 2011, observa-se que esse percentual nos exercícios de 2012 e 2013 ficou no patamar de 66%, abaixo do de 2011 que foi de 84%. O principal fator que contribuiu para esse fato foi a necessidade de constante manutenção da frota, visto que os veículos já estão média de 7 anos de uso e com quilometragem média de 200.000 km. Isso gera uma necessidade de paradas mais frequentes e prolongadas para manutenção. No exercício de 2014 foi renovada a totalidade da frota de veículos o que possibilitou um aumento considerável do número de estabelecimentos fiscalizados (7.182) em relação ao número de estabelecimentos registrados (8.961). Como os veículos foram entregues somente no mês de maio de 2014, o que correspondeu a 7 meses de trabalho de fiscalização com a frota nova, estima-se que no exercício de 2015 consigamos atingir o percentual de 100% de estabelecimentos fiscalizados em relação aos registrados.

2.4.2. Índice de desempenho orçamentário, receita e despesa em relação ao orçado

Exercício	Índice Receita Realizada	Índice Despesa Executada
2011	86,38%	67,64%
2012	89,30%	69,67%
*2013	89,07%	64,44%
2014	89,79%	62,14%

Fonte: Setor Contábil



Obs.: Para apuração do percentual sobre a receita arrecadada consideramos o total dos recursos disponíveis para utilização nos exercícios de 2013 e 2014, que compreende a previsão de utilização do superávit acumulado, para comparação da despesa do exercício de 2013, utilizamos a liquidada por entendermos ser a mais adequada, considerando que nos exercícios anteriores não utilizávamos os conceitos de empenho e liquidação. A média de arrecadação representou 88,63% e de realização da despesa em 65,97%.

2.4.3. Índice de custo com pessoal em relação ao arrecadado

Exercício	Índice	Servidores em 31/12
2011	46,41%	29
2012	46,66%	46
2013	59,33%	50
2014	49,36%	47

Fonte: Setor Contábil e Recursos Humanos

2.4.4. Índice de inadimplentes em relação ao total de inscritos

Anuidades	% Inadimplentes
2011 - Pessoa Física	7,24
2011 - Pessoa Jurídica	39,63
2012 - Pessoa Física	9,23
2012 - Pessoa Jurídica	39,48
2013 - Pessoa Física	9,65
2013 - Pessoa Jurídica	41,57
2014 - Pessoa Física	12,57
2014 - Pessoa Jurídica	45,14

Fonte: Setor Financeiro

Obs: O Quadro acima demonstra o percentual de inadimplentes em relação às anuidades de cada competência.



III - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. Estrutura de governança

O CRMV-RS possui a seguinte estrutura de governança:

Por força da Lei 5.517/68, regulamentado pelo decreto 64.704/69, e da Resolução CFMV nº 591/92, a estrutura de governança dos Regionais é formada pelos poderes Legislativo/Deliberativo e Executivo, que são exercidos, respectivamente, pelo Plenário e pela Presidência (esta auxiliada pela Diretoria Executiva - DE), observados os campos de atuação legal e regimental próprios. De sua parte, o plenário é composto pela Diretoria e Conselheiros - seis efetivos e seis suplentes. Quanto a Diretoria, esta é composta pelo Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro e Secretaria Geral.

O Regional ainda possui comissões especiais obrigatórias, da qual destaca-se a Comissão de Tomada de Contas - CTC, prevista no art. 53 da Resolução CFMV nº 591, que se constitui na única instância interna de fiscalização e julgamento da regularidade das contas. Bem assim, a Comissão de Tomada de Contas destina-se a emitir relatórios para julgamento e homologação do Plenário do CRMV sobre balancetes, prestação de contas da Diretoria, proposta e reformulação orçamentária e outras medidas que se entender necessárias ao desempenho de suas funções.

Vale destacar que o regional não possui unidade de auditoria interna, conselhos ou comitês de avaliações, também não tem por prática a contratação de serviços de auditoria independente, muito embora seja auditado e fiscalizado sistematicamente pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, a instância externa a quem anualmente o Regional presta contas para aprovação, reprovação e tomada de providências.

3.2. Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna

O CRMV-RS não possui unidade interna de controle dentro de sua estrutura de governança, como já apontado no item 3.1 supra.

3.3. Estrutura e atividades do sistema de correição

O sistema de correição do CRMV-RS está estruturado em duas unidades, a Comissão de Sindicância e Processo Disciplinar e a Câmara de Coordenadores.

A primeira é destinada a correição de processos que envolvam o controle e a gerencia de recursos humanos, está disciplinada por meio da Resolução nº 28/2013, para atuar no tratamento dos ilícitos administrativos dos colaboradores e na apuração de responsabilidades envolvendo seu patrimônio. Dita Comissão é composta por três membros titulares e três suplentes, todos funcionários de carreira, regendo-se à similaridade das disposições jurídicas previstas na Lei 8.112/1990. Sua competência, todavia, está restrita aos ilícitos praticados pelos servidores da Instituição. Quanto aos ilícitos praticados pelos demais colaboradores, conselheiros, médicos veterinários, diretores ou não, estes são processados na forma da Resolução CFMV nº 847/06, por meio de comissões de inquérito especialmente instituídas para processar e julgar os respectivos ilícitos.



A segunda é destinada a correição e aperfeiçoamento de rotinas, ritos e macroprocessos no âmbito da administração, que é realizada com encontros semanais na Câmara de Coordenadores através do compartilhamento de informações dos setores envolvidos, como forma de evidenciar as dificuldades na realização de atividades finalísticas da autarquia. A Câmara é composta pelo presidente, coordenador geral, chefia de gabinete e coordenadores que representam a totalidade dos setores operativos da instituição, dela emanando sugestões de aprimoramento, correção de rumos e propostas de regulamentação a diretoria executiva.

3.4. Relação dos principais dirigentes e membros e membros da diretoria

Nos quadros abaixo, apresenta-se o rol dos principais dirigentes e membros da diretoria do CRMV-RS, indicando seus cargos e o período de gestão.

Rol dos principais dirigentes			
Período de Gestão: 11/11/2011 a 12/11/2014 Diretoria Executiva			
Presidente	Rodrigo Marques Lorenzoni		
Vice-Presidente	José Arthur de Abreu Martins		
Secretário-Geral	Glória Sueli Jancowski Boff		
Tesoureiro:	Mauro Gregory Ferreira		
Atuais Conselheiros Efetivos			
André Mello da Costa Ellwanger			
Angélica Pereira dos Santos Pinho			
Carlos Guilherme de Oliveira Petrucci			
Júlio Otávio Jardim Barcellos			
Maristela Lovato			
Vera Lúcia Machado da Silva			
	Atuais Conselheiros Suplentes		
	Ana Flávia Motta Gomes		
Carlos de Lima Silveira			
Gomercindo João Dariva			
Juliana Iracema Milan			
Ricardo Reis Bohrer			
	Thaís Des Essarts Brasil da Silva Tavares		



Rol dos principais dirigentes			
Período de Gestão: 13/11/2014 a 12/11/2017			
Diretoria Executiva			
Presidente	Rodrigo Marques Lorenzoni		
Vice-Presidente	José Arthur de Abreu Martins		
Secretário-Geral	Glória Sueli Jancowski Boff		
Tesoureiro:	André Mello da Costa Ellwanger		
Atuais Conselheiros Efetivos			
Ana Flávia Motta Gomes			
Angélica Pereira dos Santos Pinho			
Camila Correa Jacques			
Carlos Guilherme de Oliveira Petrucci			
João César dias Oliveira			
Vera Lúcia Machado da Silva			
Atuais Conselheiros Suplentes			
Elbio Nallen Jorgens			
José Luis Maria			
Juliana Iracema Milan			
Júlio Otávio Jardim Barcellos			
Marcelo Páscoa Pinto			
Ricardo Reis Bohrer			

3.5. Remuneração paga aos administradores e membros da diretoria

A diretoria executiva, bem como os conselheiros efetivos e suplentes não recebem remuneração sobre as atividades realizadas, tendo em vista tratar-se de funções honoríficas conforme artigo 15 da Lei nº 5517/68.



IV - PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. Demonstração da Receita

Abaixo apresentamos a realização da receita por origem, a previsão de arrecadação por natureza, comparando com o realizado (total) e orçado por grupo (linha).

Fonte da Receita	Arrecadado	Orçado	% sobre arrecadação	% sobre orçado
Receitas Correntes	6.811.747,84	7.480.000,00	100%	91,07%
Tributárias	310.401,81	311.000,00	4,56%	99,81%
De Contribuições	4.948.102,08	5.296.000,00	72,64%	93,43%
De Serviços	127.700,52	136.000,00	1,87%	93,90%
Financeiras	928.588,86	993.000,00	13,63%	93,51%
Outras Rec. Correntes	496.954,57	744.000,00	7,30%	66,80%
Receitas de Capital	0,00	1.220.000,00	-	81,97%
Alienação de Bens Móveis	0,00	220.000,00	-	-
Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores	0,00	1.000.000,00	-	100%
Total	6.811.747,84	8.700.000,00	100,00%	*89,79%

Quadro 01: Receita por grupo de classificação

Fonte: Setor Contábil

Obs. A cota parte destinada ao CFMV (25%) é repassada automaticamente, não integrando os demonstrativos do Regional.

No quadro acima demonstramos a origem da receita orçada para o exercício de 2014, considerando a evolução nos últimos quatro exercícios, não constatamos oscilações significativas, estando a média de arrecadação em 88,63%. Como demonstrado no quadro comparativo do desempenho orçamentário.

4.2. Demonstração e análise do desempenho

DO ORÇAMENTO

O orçamento aprovado pelo Plenário deste regional para o exercício de 2014 foi fixado em R\$ 8.700.000,00 (oito milhões e setecentos mil reais).

Durante o exercício correu a alteração, pelo sistema CFMV/CRMV's, do plano de contas, dando seguimento a implantação das novas regras aplicadas a contabilidade para o setor público, exigindo dos setores grande esforço para por em dia a emissão das notas de empenho, liquidação e baixas de pagamento, que em virtude da alteração ocorreram atrasos nas remessas dos balancetes mensais ao CFMV, entretanto não foi necessário a elaboração de reformulação orçamentária, mas de transposições, para adequação ao novo plano de contas.

Do Resultado Orçamentário



No confronto entre a receita arrecadada e despesa empenhada verificou-se um superávit orçamentário de R\$ 1.405.806,77, a despesa representou 79,36% do valor arrecadado no exercício.

Ao encerrarmos o exercício de 2014 apuramos superávit patrimonial no valor de R\$ 5.788.875,90, valor esse em grande parte pela reavaliação do imobilizado que representou um acréscimo do ativo em R\$ 3.278.744,02 e o saldo em espécie para o exercício seguinte foi de R\$ 4.413.056,98.

2010 – Superávit Patrimonial	R\$ 2.244.139,55
2011 – Superávit Patrimonial	R\$ 3.356.167,58
2012 – Superávit Patrimonial	R\$ 1.303.593,57
2013 – Superávit Patrimonial	R\$ 2.187.385,04

2010 – Superávit Orçamentário	R\$ 415.970,75
2011 – Superávit Orçamentário	R\$ 899.785,05
2012 – Superávit Orçamentário	R\$ 1.079.605,23
2013 – Déficit Orçamentário	R\$ 25.226,50

Quadro 02: Comparativo do resultado patrimonial e orçamentário

Fonte: Setor Contábil

Abaixo evidenciamos a execução e programação da despesa por natureza, comparando com a receita realizada (total) e orçada por grupo de despesa (linha).

Execução da Despesa	Executado	Orçado	% sobre arrecadação	% sobre orçado
Despesas Correntes	5.291.751,07	7.480.000,00	77,68%	70,74%
Despesa de Pessoal e Encargos	3.362.471,06	4.500.000,00	49,36%	74,72%
Uso de Bens e Serviços	1.716.045,14	2.665.300,00	25,19%	64,38%
Transferências Correntes	38.700,00	44.000,00	0,57%	85,91%
Tributarias Contributivas	11.068,72	26.500,00	0,16%	41,77%
Demais Desp. Correntes	163.466,15	244.200,00	2,40%	66,94%
Despesas de Capital	114.190,00	1.220.000,00	1,68%	9,36%
Bens Imóveis	0,00	700.000,00	-	-
Equip. e Mat. Permanente	114.190,00	520.000,00	1,68%	9,36%
Total	5.405.941,07	8.700.000,00	79,36%	62,14%

Quadro 03: Despesa liquidada por grupo de classificação

Fonte: Setor Contábil

Execução da Despesa	Executado	Orçado	% sobre arrecadação	% sobre orçado
Despesas Correntes	5.230.716,74	7.480.000,00	76,79%	69,93%
Despesa de Pessoal e Encargos	3.362.471,06	4.500.000,00	49,36%	74,72%
Uso de Bens e Serviços	1.655.410,10	2.665.300,00	24,30%	62,11%
Transferências Correntes	38.700,00	44.000,00	0,57%	85,91%
Tributarias Contributivas	11.068,72	26.500,00	0,16%	41,77%



Demais Desp. Correntes	163.066,86	244.200,00	2,40%	66,78%
Despesas de Capital	98.200,00	1.220.000,00	1,44%	8,05%
Bens Imóveis	0,00	700.000,00	-	-
Equip. e Mat. Permanente	98.200,00	520.000,00	1,44%	8,05%
Total	5.328.916,74	8.700.000,00	78,23%	61,25%

Quadro 04: Despesa empenhada por grupo de classificação

Fonte: Setor Contábil

Total da Despesa Liquidada	Total da Despesa Paga	Restos a Pagar Processados	Restos a Pagar Não Processados
5.328.916,74	5.276.201,95	52.714,79	77.024,33
*61,25%	*60,65%	Total	129.739,12

Fonte: Setor Contábil

A despesa empenhada corresponde aos serviços e fornecimentos cuja competência de realização ocorreram no exercício.

Restos a Pagar Processados (diferença entre despesa liquidada e despesa paga) são valores empenhados e liquidados no exercício cujo pagamento esta em aberto.

Restos a Pagar não Processados (diferença entre despesa empenhada e despesa liquidada) são valores empenhados no exercício cujos serviços ou fornecimentos não foram realizados (liquidados), estando também com o pagamento em aberto.

TABELAS DE RECEITA, DESPESA E PERCENTUAL SOBRE O ORCADO/2014

Meses	Receita	Despesa Liquidada
Janeiro	782.734,56	920.779,68
Fevereiro	770.619,05	478.585,35
Março	348.891,45	459.545,94
Abril	443.085,16	311.370,95
Maio	878.354,35	336.021,91
Junho	1.826.914,70	328.298,74
Julho	265.603,87	524.997,59
Agosto	308.010,54	424.720,84
Setembro	294.736,04	466.816,92
Outubro	409.136,52	343.666,40
Novembro	247.826,72	412.595,92
Dezembro	235.834,88	398.540,83
Total	6.811.747,84	5.405.941,07
% Orçado	78,30%	62,14%

Orçamento de 2014 fixado em R\$ 8.700.000,00

Exercício	Orçamento em R\$	Receita	% sobre orçado	Despesa	% sobre orçado
2011	4.800.000,00	4.146.428,77	86,38%	3.246.643,72	67,64%
2012	5.500.000,00	4.911.336,19	89,30%	3.831.730,96	69,67%
2013	8.000.000,00	5.576.015,17	89,07%	5.155.530,53	64,44%
2014	8.700.000,00	6.811.747,84	89,79%	5.405.941,07	62,14%

Quadro 05: Comparativo do desempenho orçamentário

Fonte: Setor Contábil



Obs.: Para apuração do percentual sobre a receita arrecadada consideramos o total dos recursos disponíveis para utilização nos exercícios de 2013 e 2014, que compreende a previsão de utilização do superávit acumulado, para comparação da despesa do exercício de 2013, utilizamos a liquidada por entendermos ser a mais adequada, considerando que nos exercícios anteriores não utilizávamos os conceitos de empenho e liquidação. A média de arrecadação representou 88,63% e de realização da despesa em 65,97%.

	COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS					
	Demons	trativo Sintétic	co da Despesa H	Empenhada		
Natureza	Exercício	o de 2014	Exercício	de 2013	Exercício	de 2012
Natureza	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Orçado	Executado
Despesa Corrente	7.480.000,00	5.291.751,07	6.147.000,00	4.962.961,33	5.076.000,00	3.764.847,96
Pessoal e Encargos Sociais	4.500.000,00	3.362.471,06	3.755.100,00	3.308.102,77	2.475.000,00	2.002.055,96
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.980.000,00	1.929.280,01	2.391.900,00	1.654.858,56	2.601,000,00	1.762.792,00
Despesas de Capital	1.220.000,00	114.190,00	1.853.000,00	638.280,34	424.000,00	66.883,00
Investimentos	1.220.000,00	114.190,00	1.853.000,00	638.280,34	424.000,00	66.883,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 06: Comparativo entre os últimos exercícios

Fonte: Setor Contábil

	D 24 - /1.1	D /11	D 24 - /12	D /12	D 24 - /12	D /12
	Receita/11	Despesa/11	Receita/12	Despesa/12	Receita/13	Despesa/13
Janeiro	540.147,52	211.957,29	680.120,22	213.353,99	1.073.747,97	326.633,50
Fevereiro	918.532,99	264.828,98	990.153,54	248.399,61	947.002,58	351.027,66
Março	691.249,70	254.020,39	260.560,60	247.833,74	341.383,35	358.006,28
Abril	818.827,42	251.709,34	294.094,29	242.952,20	370.349,88	412.072,02
Maio	201.511,33	236.633,29	669.264,31	367.115,64	615.461,44	366.703,11
Junho	206.020,17	267.050,63	918.348,46	332.585,94	870.632,97	451.630,42
Julho	168.256,46	247.963,55	175.201,70	307.203,95	304.401,25	396.602,10
Agosto	159.058,32	286.661,29	251.098,49	290.511,93	299.226,10	433.093,04
Setembro	170.370,28	295.502,54	166.635,26	366.648,94	198.963,82	439.255,03
Outubro	70.875,45	265.853,45	217.330,68	341.283,54	169.010,80	561.463,15
Novembro	97.734,62	268.960,16	118.276,46	338.894,07	164.325,17	386.348,47
Dezembro	103.844,51	395.502,81	170.252,18	534.947,41	221.509,84	672.695,75
TOTAL	4.146.428,77	3.246.643,72	4.911.336,19	3.831.730,96	5.576.015,17	5.155.530,53

Quadro 07: Receitas e despesas de 2011, 2012 e 2013

Fonte: Setor Contábil



Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS Índice de custo com pessoal em relação ao arrecadado

Exercício	Índice	Servidores em 31/12
2011	46,41%	29
2012	46,66%	46
2013	59,33%	50
2014	49,36%	47

Fonte: Setor Contábil

RELAÇÃO ENTRE DESPESA LIQUIDADA E RECEITA REALIZADA – Esta correlação demonstra mensalmente o percentual gasto no exercício em relação ao arrecadado.

Mês do ano	Relação Despesa/Receita 2011	Relação Despesa/Receita 2012	Relação Despesa/Receita 2013	Relação Despesa/Receita 2014
Janeiro	39,24%	31,37%	30,42%	47,49%
Fevereiro	28,83%	25,09%	37,07%	49,50%
Março	36,75%	95,11%	104,87%	111,37%
Abril	30,74%	82,61%	111,27%	92,56%
Maio	117,43%	54,85%	59,58%	50,36%
Junho	129,62%	36,21%	51,87%	22,49%
Julho	147,37%	175,34%	130,29%	181,25%
Agosto	180.22%	115,70%	144,74%	143,15%
Setembro	173,44%	220,03%	220,77%	171,48%
Outubro	375,10%	157,03%	332,21%	105,90%
Novembro	275,19%	286,53%	235,11%	192,24%
Dezembro	380,86%	314,21%	303,69%	248,63%

Quadro 08: Porcentagem da despesa sobre o arrecadado no mês

Fonte: Setor Contábil

Obs. Utilizamos a despesa liquidada de 2013 por entendermos ser a mais próxima para comparação, considerando que nos exercícios anteriores não utilizávamos os conceitos de empenho e liquidação.

4.2.1. Despesas totais por modalidade de licitação



MODALIDADE		ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	DESPESA LIQUIDADA	DESPESA PAGA
	CATEGORIA ECONÔMICA	Despesas Correntes		1.028.456,25	1.028.456,25
	GRUPO DE NATUREZA	Outras despesas correntes		1.028.456,25	1.028.456,25
		Aquisição de materiais de expediente	6.2.2.1.1.01.02.01.001.016	8.280,00	8.280,00
			6.2.2.1.1.01.02.01.001.007	4.406,39	4.406,39
		Aquisição de gêneros de alimentação, material de copa e	6.2.2.1.1.01.02.01.001.021	4.080,75	4.080,75
		cozinha, limpeza e conservação e materiais eletroeletrônicos	6.2.2.1.1.01.02.01.001.022	5.051,30	5.051,30
			6.2.2.1.1.01.02.01.001.026	1.787,10	1.787,10
		Fornecimento de vales refeição e alimentação	6.2.2.1.1.01.01.07.001.001	412.182,13	412,182,13
		Prestação de serviços de telefonia móvel e internet 3G	6.2.2.1.1.01.02.02.006.009	33.555,78	33.555,78
		Prestação de serviços gráficos e editoriais	6.2.2.1.1.01.02.02.006.074	93.288,53	93.288,53
		Aquisição de suprimentos de informática	6.2.2.1.1.01.02.01.001.999	7.250,00	7.250,00
		Prestação de serviços de gestão de estágios	6.2.2.1.1.01.02.02.006.999	28.600,00	28.600,00
		Prestação de serviços de fornecimento de combustível	6.2.2.1.1.01.02.01.001.001	97.837,90	97.837,90
		Prestação de serviços de fornecimento de passagem aérea	6.2.2.1.1.01.02.02.006.092	74.418,88	74.418,88
		Frestação de serviços de fornecimento de passagem aerea	6.2.2.1.1.01.02.02.006.093	74.410,00	74.410,00
		Prestação de serviços de manutenção e suporte para software	6.2.2.1.1.01.02.02.006.021	91.900,66	91.900,66
		Prestação de serviços de seguros	6.2.2.1.1.01.02.02.006.063	22.892,54	22.892,54
PREGÃO		Prestação de serviços de assessoria ao Departamento Pessoal	6.2.2.1.1.01.02.02.006.029	13.382,27	13.382,27
PRESENCIAL		Prestação de serviços de limpeza e conservação para a sede	6.2.2.1.1.01.02.02.006.025	18.369,20	18.369,20
		i restação de serviços de impeza e conservação para a sede	6.2.2.1.1.01.02.02.006.026	,	
		Prestação de serviços de internet dedicada	6.2.2.1.1.01.02.02.006.011	29.779,00	29.779,00
		1 restação de serviços de internet dedicada		2.850,00	2,850,00
		Prestação de serviços de manutenção da frota	6.2.2.1.1.01.02.01.001.039	43.859,59	43.859,59
		Tresmigne de serviços de manutenção da from	6.2.2.1.1.01.02.02.006.018	,	<u> </u>
		Prestação de serviços de gestão documental	6.2.2.1.1.01.02.02.006.999	13.321,17 4.844,46	13.321,17 4.844,46
		Prestação de serviços de Plano de Saúde para os servidores	6.2.2.1.1.01.01.07.001.005	16.518,60	16.518,60
	CATEGORIA ECONÔMICA	Despesas de Capital	3.2.2.11.101.01.01.001.003	135. 914,02	135. 914,02
	GRUPO DE NATUREZA	Investimentos		559.110,00	559.110,00
		Aquisição de veículos	6.2.2.1.1.02.01.01.003.005	559.110,00	559.110,00
		Aquisição de máquinas e equipamentos	6.2.2.1.1.02.01.01.003.002	437.500,00	437.500,00
		1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	6.2.2.1.1.02.01.01.003.002	,	
		Aquisição de equipamentos de informática	6.2.2.1.1.02.01.01.003.006	8.900,00	8.900,00
		1 5 1 1	6.2.2.1.1.01.02.01.001.025		,

Quadro 09: Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa



4.3. Transferencias de recusos

No exercício de 2014 não há prestações de contas inadimplentes para os convênios que envolveram a transferência de recursos financeiros. Não há registro de oscilação significativa no volume de recursos transferidos nos três últimos exercícios, uma vez que o CRMV-RS passou a estabelecer convênios para a transferência de recursos apenas em 2014, data a partir da qual os controles de qualidade e quantidade podem ser invocados.

A ferramenta de prestação de contas já foi compreendida pelos convenentes, muito embora tenha se registrado alguma resistência inicial ao seu indispensável formalismo, não havendo notícia de dificuldade no cumprimento dos prazos regulamentares. No ano de 2014 foram estabelecidas quatro convênios, sendo que somente três deles envolveram repasse ou transferência de recursos. Para processá-los e recepcioná-los a Autarquia destacou três servidores, um assistente para documentação histórica do convênio, coleta de assinaturas e envio de ofícios, um advogado e contador para acompanhamento do procedimento quanto às formalidades legais e contábeis. Também foi destacado um relator conselheiro que acompanha politicamente o processo e submete sua análise ao conhecimento do Plenário da Autarquia. Todas as etapas do processo são, assim, formalizadas em expediente específico, analisadas por técnicos e endossadas pela autoridade política.

O CRMV-RS, em todos os eventos que envolvam a transferência de recurso, exige contrapartidas específicas que permitam demonstrar a execução das finalidades políticas da Autarquia, tais como a divulgação de sua marca institucional em todos os materiais de publicidade do evento, distribuição de inscrições gratuitas, participação no evento, dentre outras, atendendo as peculiaridades específicas de cada convênio. No dia de sua realização, são deslocados servidores e conselheiros para a verificação *in loco* do atendimento das contrapartidas franqueadas.

A prática de participação do CRMV-RS em eventos tem se revelado uma eficaz alternativa à execução de suas finalidades públicas, em especial o dever de orientação e assistência à sociedade e aos médicos veterinários e zootecnistas das condutas éticas a serem aferidas no exercício profissional. Eventos envolvendo a produção de leite, o CONBRAVET foram objeto de atenção no ano de 2014, justamente por se tratarem de temáticas importantes em face de denúncias amplamente noticiadas na imprensa ligadas ao setor leiteiro.



Unidade Concedente ou Contratante

Nome: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 93.009.116.0001-72

UG/GESTÃO:

Informações sobre as Transferências

N do			Valores Pactuados		Valores Repassa	idos	Vigência		
Modalidade	Beneficiário Global Contrapartida No Exercício		No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	Sit.		
1	01/2014	Associação dos Médicos Veterinários do Alto Uruguai – AMEVAU	3.700,00		3.700,00	3.700,00	25/04/14	07/11/14	7
1	02/2014	Sociedade de Veterinária do Rio Grande do Sul - SOVERGS	25.000,00		25.000,00	25.000,00	24/07/14	17/10/14	7
1	04/2014	Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - CIERGS	10.000,00		10.000,00	10.000,00	22/10/14		1

LEGENDA

Modalidade:

Situação da Transferência:

- 1 Convênio
- 2 Contrato de Repasse
- 3 Termo de Cooperação
- 4 Termo de Compromisso

- 1 Adimplente
- 2 Inadimplente
- 3 Inadimplência Suspensa
- 4 Concluído
- 5 Excluído
- 6- Rescindido
- 7- Arquivado

Quadro 10: Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Fonte: Setor de Patrimônio



<u>V - GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS</u>

5.1. Estrutura de pessoal

5.1.1. Demonstração da força de trabalho

Mat	Nome	Dt. Adm.	Função
14	ALDAMAR RODRIGUES	24/04/1989	COORD DO SETOR FINANCEIRO
121	ALESSANDRA PEREIRA VIEIRA	01/07/2014	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
89	AMANDA PORTEROLLA ALVES	09/04/2012	AUXILIAR DE COMUNICAÇÃO
120	ANA PAULA DOMINGOS LEMOS	17/03/2014	RECEPCIONISTA
42	ANA PAULA PRATES DA ROSA	12/08/2002	GESTOR DO SETOR DE EVENTOS
2	ANDREY ALEXANDER BARTZ GLASENAPP	08/08/2008	FISCAL EXTERNO
75	ANGELA DOS SANTOS RODRIGUES	01/07/2008	AUX ADMINISTRATIVO
105	ANITA INDIARA RODRIGUES BARBOSA	15/10/2012	AUXILIAR ADMINISTRATIVO C
20	CARLA MACHADO OLIVEIRA	02/01/1995	GESTOR SET SECR GERAL AREA PJ
26	CARLOS ANDRE SANTIAGO	12/04/1999	GESTOR DO SETOR DE INFORMATICA
11	CARLOS DANUBIO VARGAS SENSEVER	04/02/2003	FISCAL CRMV
10	CARLOS GABRIEL GALARÇA SEVERO	19/06/1996	FISCAL CRMV
43	CLAUDETE ROSSETTO COUTINHO	12/08/2002	GESTOR ADM SETOR FISCALIZACAO
101	CLAUDIO ROBERTO GONÇALVES VINHAS	06/08/2012	GESTOR SETOR RECURSOS HUMANOS
92	DEBORA BIANCA CAVICHIOLI	09/04/2012	GESTOR DA SECRETARIA DE ETICOS
40	FATIMA ZENI DA SILVA TAVARES	07/05/2001	ATENDENTE
109	FELIPE MOREIRA SILVA	14/01/2013	GESTOR ADM SETOR JURIDICO
1054	FLAVIA FELLER DE ARAUJO	08/03/2013	CC ASSESSOR DE GABINETE
114	HELENA TREGNAGO PANICHI	21/02/2013	ADVOGADA
1037	HOSANA DIAS APRATO	21/11/2011	CC ASSESSOR DE IMPRENSA
39	IVANA SUSI BRASIL VIEGAS	02/05/2001	GESTOR SET FIN AREA COB EXTRAJ
3	JOSE PEDRO SOARES MARTINS	01/08/1979	COORDENADOR TECNICO
104	LAIANI DA ROSA BORDIN	10/10/2012	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO C
28	LAURO CESAR KOCHENBORGER	13/06/1989	GESTOR OPER SETOR FISCALIZAÇÃO
1055	LEONARDO GODINHO	15/04/2013	CC ASSESSOR DA PRESIDENCIA
96	LEONARDO MERLO DA SILVA	23/07/2012	FISCAL CRMV
125	LEONARDO RENNER	18/12/2014	AUXILIAR ADMINISTRATIVO C
122	LUCAS DE SOUZA DIAS	15/09/2014	ADVOGADO
98	LUCIANA MARIA RUSKOWSKI DE CAMPOS	26/07/2012	COORD. DO SETOR JURIDICO
111	LUIS FELIPE COSTA CUNHA	22/01/2013	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
123	MAICOL CARNEIRO LOPES	13/11/2014	ADVOGADO
116	MARCIA YARA PEDROSO ESCOUTO	05/08/2013	ASSIST ADMINISTRATIVO A
97	MARCUS VINICIUS GARBELOTTI	23/07/2012	ASSIST ADMINISTRATIVO A
32	MARIA TEREZINHA OLIVEIRA VIEIRA	18/06/2001	AUX ADMINISTRATIVO
36	MARIA ZULEMA DE ALMEIDA	02/10/2000	AUX ADMINISTRATIVO
99	MATEUS DA COSTA LANGE	30/07/2012	GESTOR TEC. SETOR FISCALIZAÇÃO
12	MILTON CESAR BONEBERGER COSTA	17/08/1992	COORD SETOR CONTAB E RH
124	ORIANI AZEVEDO DA ROSA	15/12/2014	AUXILIAR FINANCEIRO
51	REJANE DA SILVA	10/03/2003	GESTOR SET FIN AREA COB JUD
1053	RICARDO DE BARROS FALCAO FERRAZ	04/12/2012	CC ASSESSOR DA PRESIDENCIA



1056	RICHARD RODRIGUES PIEDADE	05/11/2014	CC ASSESSOR DA PRESIDENCIA
45	ROBERTO JOSE RIBAS MEDEIROS	01/10/2007	FISCAL CRMV
16	ROBERTO RODRIGUES RICARDO	07/12/1984	FISCAL CRMV
48	RODRIGO JOSE FREDDI	12/08/2002	FISCAL CRMV
108	ROSANE VALENTI GONÇALVES NUNES	11/10/2012	AUXILIAR DE EVENTOS
59	SONIA GLEISNER NIEDERAUER	01/12/2006	GESTOR SET SECR GERAL AREA PF
103	SYLVIA REGINA CASTRO DE DUTRA PAES	15/10/2012	ASSIST ADMINISTRATIVO A

Quadro 11: Listagem de servidores por cargos – Situação apurada em 31/12

Fonte: Setor de Recursos Humanos

	Lotação		Ingressos	Egressos
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Autorizada	Efetiva	no Exercício	no Exercício
1. Cargos em Comissão				
1.1. Cargos Natureza Especial	5	5	1	1
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	17	17	0	1
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	22	22	1	2

Quadro 12: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas - Situação apurada em 31/12 Fonte: Setor de Recursos Humanos

5.1.2. Ingresso de funcionários

CONCURSO PÚBLICO 01/2011

Mat	Nome	Dt. Adm.	Função
120	ANA PAULA DOMINGOS LEMOS	17/03/2014	RECEPCIONISTA
121	ALESSANDRA PEREIRA VIEIRA	01/07/2014	ASSISTETE ADMINISTRATIVO
122	LUCAS DE SOUZA DIAS	15/09/2014	ADVOGADO
123	MAICOL CARNEIRO LOPES	13/11/2014	ADVOGADO
124	ORIANI AZEVEDO DA ROSA	15/12/2014	AUXILIAR FINANCEIRO
125	LEONARDO RENNER	18/12/2014	AUXILIAR ADMINISTRATIVO C

CARGOS EM COMISSÃO – LIVRE NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO

Mat	Nome	Dt. Adm.	Função
1056	RICHARD RODRIGUES PIEDADE	05/11/2014	CC ASSESSOR DA PRESIDENCIA



5.1.3. Qualificação da força de trabalho

Tipologias do Cargo		Quantidade de Servidores por Faixa Etária						
		Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos		
1. Provimento	de Cargo Efetivo	0	0	0	0	0		
1.1. Membros	de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0		
1.2. Servidores	s de Carreira	9	16	11	6	3		
1.3. Servidores	s com Contratos Temporários	0	0	0	0	0		
2. Provimento	de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0		
2.1. Cargos de	Natureza Especial	2	2	1	0	0		
2.2. Grupo Dir	reção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0		
2.3. Funções G	Gratificadas	0	0	0	0	0		
3. Totais (1+2)		11	18	12	6	3		

Quadro 13: Quantidade de servidores por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Fonte: Setor de Recursos Humanos

	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade					de			
Tipologias do Cargo	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo									
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira					17	26	1	1	
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de Cargo em Comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial						4	1		
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções Gratificadas									
3. Totais (1+2)					17	30	2	1	0

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 — Mestrado; 9 — Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Quadro 14: Quantidade de servidores por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Fonte: Setor de Recursos Humanos

CARGO*	Nível Fundamental	Nível Médio	Nível Superior	TOTAL EMPREGADOS
ADVOGADO			2	2
ASSIST ADMINISTRATIVO A		5		5
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		2		2
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO C		1		1
ASSISTENTE DE COMPRAS		1		1



ATENDENTE	1			1
AUX ADMINISTRATIVO		2		2
AUX ADMINISTRATIVO A		1		1
AUXILIAR ADMINISTRATIVO C		1		1
AUXILIAR DE COMUNICAÇÃO			1	1
AUXILIAR DE EVENTOS		1		1
CC ASSESSOR DA PRESIDENCIA			3	3
CC ASSESSOR DE GABINETE			1	1
CC ASSESSOR DE IMPRENSA			1	1
COORD DO SETOR FINANCEIRO			1	1
COORD SETOR CONTAB E RH			1	1
COORD SETOR JURIDÍCO AREA ADM			1	1
COORDENADOR TECNICO			1	1
FISCAL CRMV		6		6
FISCAL EXTERNO		1		1
GESTOR ADM SETOR JURIDICO		1		1
GESTOR DO SETOR DE EVENTOS		1		1
GESTOR DO SETOR DE INFORMATICA		1		1
GESTOR OPER SETOR FISCALIZAÇÃO		1		1
GESTOR SECRETARIA ETICOS		1		1
GESTOR SET FIN AREA COB EXTRAJ		1		1
GESTOR SET FIN AREA COB JUD		1		1
GESTOR SET SECR GERAL AREA PF		1		1
GESTOR SET SECR GERAL AREA PJ		1		1
GESTOR SETOR JURÍDICO AREA ADM		1		1
GESTOR SETOR RECURSOS HUMANOS			1	1
GESTOR TEC. SETOR FISCALIZAÇÃO			1	1
RECEPCIONISTA			1	
AUXILIAR FINANCEIRO			1	
TOTAL POR GRAU INSTRUÇÃO	1	31	16	48

Quadro 15: Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos da entidade - situação apurada em 31/12

Fonte: Setor de Recursos Humanos

5.1.4. Concessão de gratificações, adicionais, auxílio e reajustes e aumentos salariais



Controlled Regional de Medienia Votermana de Re										
Função	Salário atual	Reajustes Salariais	Aumentos Salariais	Gratificação Função	Gratificação Gestor	Gratificação Produção	Gratificação Tempo de Serviço	Gratificação Pregoeiro	***Auxílios	TOTAL
ASSIST ADMINISTRATIVO A	1.024,66	5,81%	0,19%						1.024,66	1.024,66
ASSIST ADMINISTRATIVO A	1.024,66	5,81%	0,19%						1.024,66	1.024,66
ASSIST ADMINISTRATIVO A	1.069,72	3,75%	0,19%						1.069,72	1.069,72
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO C	1.069,72	3,75%	0,19%						1.069,72	1.069,72
ASSIST ADMINISTRATIVO A	1.088,23	5,81%	0,19%						1.088,23	1.088,23
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1.222,79	5,81%	0,19%						1.222,79	1.222,79
RECEPCIONISTA	1.243,96	0,83%	0,03%						1.243,96	1.243,96
ATENDENTE	1.234,17	5,81%	0,19%				61,71		1.295,88	1.234,17
AUXILIAR ADMINISTRATIVO C	1.307,42	5,81%	0,19%						1.307,42	1.307,42
AUXILIAR DE EVENTOS	1.307,42	5,81%	0,19%						1.307,42	1.307,42
AUXILIAR ADMINISTRATIVO C	1.307,42	5,81%	0,19%						1.307,42	1.307,42
AUXILIAR DE COMUNICAZTO	1.353,51	5,81%	0,19%						1.353,51	1.353,51
AUX ADMINISTRATIVO	1.362,67	5,81%	0,19%						1.362,67	1.362,67
FISCAL CRMV	1.088,23	5,81%	0,19%			326,47			1.414,70	1.088,23
GESTOR ADM SETOR JURIDICO	1.051,18	5,81%	0,19%		385,00				1.436,18	1.051,18
GESTOR DA SECRETARIA DE ETICOS	1.107,41	5,81%	0,19%		385,00				1.492,41	1.107,41
GESTOR SET SECR GERAL AREA PF	1.362,67	5,81%	0,19%		385,00				1.747,67	1.362,67
FISCAL CRMV	1.533,01	5,81%	0,19%			459,90			1.992,91	1.533,01
FISCAL EXTERNO	1.533,01	5,81%	0,19%			459,90			1.992,91	1.533,01
AUX ADMINISTRATIVO	1.996,87	5,81%	0,19%				99,84		2.096,71	1.996,87
AUX ADMINISTRATIVO	1.996,87	5,81%	0,19%				199,69		2.196,56	1.996,87
GESTOR ADM SETOR FISCALIZACAO	1.996,87	5,81%	0,19%		385,00		99,84		2.481,71	1.996,87
GESTOR DO SETOR DE EVENTOS	1.996,87	5,81%	0,19%		385,00		99,84		2.481,71	1.996,87
GESTOR SET FIN AREA COB EXTRAJ	1.996,87	5,81%	0,19%		385,00		99,84		2.481,71	1.996,87
GESTOR SET FIN AREA COB JUD	1.996,87	5,81%	0,19%		385,00		99,84		2.481,71	1.996,87
AUXILIAR FINANCEIRO	3.005,73	5,81%	0,19%						3.005,73	3.005,73
GESTOR DE RECURSOS HUMANOS	3.005,73	5,81%	0,19%		385,00				3.390,73	3.005,73
FISCAL CRMV	2.526,01	5,81%	0,19%			757,80	126,30		3.410,11	2.526,01
FISCAL CRMV	2.526,01	5,81%	0,19%			757,80	126,30		3.410,11	2.526,01
FISCAL CRMV	2.526,01	5,81%	0,19%			757,80	252,60		3.536,41	2.526,01



CC ASSESSOR DA PRESIDENCIA	10.880,37	5,81%	0,19%	2.720,07			2.123,31		10.880,37	10.880,37
COORDENADOR TECNICO	6.067,17	5,81%	0,19%	2.426,87			2.123,51	1,2,00	10.617,55	6.067,17
COORD SETOR CONTAB PATRIM	4.469,84	5,81%	0,19%	1.787,94			670,48	192,50	7.120,75	4.469,84
COORD DO SETOR FINANCEIRO	4.425,02	5,81%	0,19%	1.770,01			885,00		7.080,03	4.425,02
COORD. DO SETOR JURIDICO	4.945,42	5,81%	0,19%	1.978,17					6.923,59	4.945,42
GESTOR DO SETOR DE INFORMATICA	5.164,30	5,81%	0,19%		385,00		516,43		6.065,73	5.164,30
GESTOR TEC. SETOR FISCALIZAÇÃO	5.604,80	5,81%	0,19%		385,00				5.989,80	5.604,80
FISCAL CRMV	3.558,21	5,81%	0,19%			1067,46	889,55		5.515,23	3.558,21
CC ASSESSOR DA PRESIDENCIA	5.470,55	5,81%	0,19%						5.470,55	5.470,55
GESTOR OPER SETOR FISCALIZAÇÃO	4.140,76	5,81%	0,19%		385,00		828,15		5.353,91	4.140,76
ADVOGADA	4.945,42	5,81%	0,19%						4.945,42	4.945,42
ADVOGADO	4.765,96	5,81%	0,19%						4.765,96	4.765,96
ADVOGADO	4.765,96	5,81%	0,19%						4.765,96	4.765,96
GESTOR SET SECR GERAL AREA PJ	3.793,40	5,81%	0,19%		385,00		569,01		4.747,41	3.793,40
CC ASSESSOR DE IMPRENSA	4.081,31	5,81%	0,19%						4.081,31	4.081,31
CC ASSESSOR DE GABINETE	3.852,30	5,81%	0,19%						3.852,30	3.852,30
CC ASSESSOR DA PRESIDENCIA	3.852,30	5,81%	0,19%						3.852,30	3.852,30

Quadro 16: Informações específicas quanto à concessão de gratificações, adicionais, auxílio, reajustes e aumentos salariais

Fonte: Setor de Recursos Humanos

Reajuste Salarial:

Acordo firmado entre SIDICATO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS DOS CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL - SINSERCON RS e o CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA RS, onde costa 5,81% referente a variação do INPC de maio/2013 a abril de 2014.



		Vencimentos			Despesa	s Variáveis			Despesas		
Tipologias/ Exercícios			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
Servidores de	Carreira	a que não Ocup	oam Cargo de P	Provimento em (Comissão						
	2014	533.017,28		51.026,52	37.515,64	35.563,02		13.023,93		46.432,26	670.146,39
Exercícios	2013	423.759,57			20.741,56	24.577,72		14.590,95			483.669,80
	2012	274.994,89			17.470,28	17.297,84		13.374,40		4.110,50	327.247,91
Servidores con	Servidores com Contratos Temporários										
	2014										
Exercícios	2013										
	2012										
Servidores Oc	upantes	de Cargos de N	Natureza Especi	ial							
	2014	378.406,41			8.789,0	0,00		0,00			387.195,42
Exercícios	2013	363.641,39			8.811,88	15.914,76		0,00			388.368,03
	2012	254.741,69			2.341,63	13.902,13		0,00			270.985,45
Servidores Oc	upantes	de Funções Gr	atificadas								
	2014	728.757,26		160.795,83	93.319,24	9.436,06		33.009,35			1.025.317,73
Exercícios	2013	852.753,39		132.809,84	110.774,95	0,00		108.018,89			1.204.357,07
	2012	663.353,14		72.094,44	93.459,50	3.031,00		124.413,66			956.351,74

Quadro 17: Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores Fonte: Setor de Recursos Humanos



Ano do	Área	Empresa Contrata	da	Período contratual ativida	,	Situação do	
Contrato	Aita	(CNPJ)		Início	Fim	Contrato	
2013	Limpeza e conservação (Secretaria Regional de Santa Maria)	Serviço de Limpeza Andrade Ltda EPP	94.682.648/0001-39	05.11.2013	04.11.2014	Encerrado	
2014	Limpeza e conservação Secretaria Regional de Santa Maria)	Serviço de Limpeza Andrade Ltda EPP	94.682.648/0001-39	04.11.2014	31.01.2015	Ativo	
2013	Limpeza e conservação (Secretaria Regional de Pelotas)	Aba - Zeladoria E Conservação Patrimonial Ltda ME	04.544.670/0001-20	02.04.2013	01.04.2014	Encerrado	
2014	Limpeza e Conservação (Secretaria Regional de Pelotas)	Gabriel Canez Novack - ME	17.829.529/0001-15	06.04.2014	05.04.2015	Ativo	
2013	Limpeza e conservação (Secretaria Regional de Passo Fundo)	Fernanda Schroeder Ely & Cia Ltda. – ME	08.352.975/0001-90	25.10.2013	24.10.2014	Encerrado	
2014	Limpeza e conservação (Secretaria Regional de Passo Fundo)	Fernanda Schroeder Ely & Cia Ltda. – ME	08.352.975/0001-90	24.10.2014	24.10.2015	Ativo	
2013	Limpeza e conservação (Secretaria Regional de Santana do Livramento)	Marcio Torres Pereira	12.975.638/0001-27	23.12.2013	22.12.2014	Ativo	
2014	Limpeza e conservação e vigilância (Sede Administrativa)	SPP Gestserv Monitoramento, Portaria e Apoio Administrativo Ltda. – ME	13.438.073/0001-01	02.01.2014	01.01.2015	Ativo	

Quadro 18: Terceirização de Mão de Obra Fonte: Setor de Recursos Humanos



5.2. Desoneração da folha de pagamento

Em relação a desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, o CRMV-RS tem a informar que:

- Foi determinado através de Memorando Interno aos setores de patrimônio, contabilidade e recursos humanos o levantamento integral dos contratos firmados, vigentes e encerrados, atentando para a identificação da obtenção de benefícios em razão da citada lei, que não tenham sido repassados na adequação dos preços. Cabe informar, por outro lado, que por se tratar de autarquia de pequeno porte, as contratações são realizadas por preço fechado, razão pela qual os processos internos de contratação não possuem planilha de custos de formação do preço.
- Todas as contratadas foram contatadas formalmente pelo setor de patrimônio e a listagem integral está sendo elaborada em conjunto com o setor de contabilidade para identificação das eventuais empresas beneficiadas, razão pela qual ainda não houve qualquer ressarcimento (elisão de dano) o que somente será apurado após o encerramento desta atividade.



VI - CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVA

6.1. Determinações e recomendações Exaradas em Acórdãos do TCU

Em relação ao tratamento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do Tribunal de Contas da União, acusamos o recebimento dos acórdãos, cadastrados sob os números 1948/2012 e 1029/2013, informando que estamos logrando todos os esforços para implementar as recomendações recebidas. A seguir são apresentadas as providências adotadas no cumprimento das solicitações contidas nos documentos supracitados.

Unidade Jurisdicionada							
Denomin	ação Completa					Código SIORG	
Conselho	Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul CRMV/RS						
	Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU							
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida	
1	016391/2009-6	1948/2012	9.4.1	DE	4	492098721	
Órgão/E	Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						
(Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul CRMV/RS						

Descrição da Deliberação

Promova o efetivo cumprimento do aditivo ao termo de ajuste de conduta firmado com o Ministério Público do Trabalho, realizando o desligamento dos empregado temporários irregularmente contratados até 22/02/2011;

Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG				
Coordenação de Contabilidade e Recursos Humanos e Coordenação Geral					

Síntese da Providência Adotada

Levantamento do quadro de pessoal em situação de irregularidade.

Os servidores contratados em caráter temporário foram dispensados após término do prazo determinado.

Conclusão do concurso público.

O quadro de pessoal foi complementado com o chamamento dos concursados.

Síntese dos Resultados Obtidos

Todas as situações levantadas no TAC foram plenamente atendidas

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Para o atendimento integral do TAC foi indispensável a orientação atenta e sempre disponível do Ministério Público do Trabalho local, bem como a participação da diretoria na elaboração da logística necessária de reorganização da mão-de-obra enquanto eram levadas a cabo as tarefas necessárias para conclusão do concurso público.

Quadro 19: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício



	Unidade Jurisdicionada							
Denomin	ação Completa					Código SIORG		
Conselho	Regional de Medicin	a Veterinária do Rio Grande	do Sul CR	RMV/RS		•		
	Deliberações do TCU							
Deliberações Expedidas pelo TCU								
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida		
2	016391/2009-6	1948/2012	9.4.2	RE	4	492098721		
Órgão/E	ntidade Objeto da D	eterminação e/ou Recomen	dação			Código SIORG		
(Conselho Regional de	Medicina Veterinária do Rio	Grande d	lo Sul CRMV/	RS			
Descricão	o da Deliberação							
	•	sobre o cumprimento da det	erminação	constante de	item 9.4.1	acima nas próximas		
contas an	*	soore o cumprimento da det	criminação	constante de	, item 7.4.1,	acima, nas proximas		
contas an	aars,							
		Providência	s Adotada	as				
Setor Re	sponsável pela Imple	ementação				Código SIORG		
	ção Geral							
Síntese d	a Providência Adota	da						
Na presta	ção de contas encam	inhada ao CFMV apresentad	da em 201	12, relativame	nte ao ano d	le 2012, a informação		
relativa a	relativa a realização do concurso público e recomposição do quadro de servidores foi devidamente informada.							
Síntese d	Síntese dos Resultados Obtidos							
A informa	ação não foi novamen	te solicitada.						
Análise (Crítica dos Fatores I	Positivos/Negativos que Fac	:ilitaram/	Prejudicaran	a Adoção	de Providências pelo		
Gestor								

Quadro 20: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

	Unidade Jurisdicionada							
Denomin	Denominação Completa							
Conselho	Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul CRMV/RS							
	Deliberações do TCU							
	Deliberações Expedidas pelo TCU							
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida		
3	016391/2009-6	1948/2012	9.4.3	DE	4	492098721		
Órgão/E	Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação Código SIOR							
(Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul CRMV/RS							

Descrição da Deliberação

Certifique-se de que os procedimentos de dispensa ou inexigibilidade de licitação estejam perfeitamente caracterizados e devida e formalmente fundamentados, nos termos da Lei nº 8.666/93, especialmente nos casos de contratação de servidores técnicos de natureza singular ou de profissional notoriamente especializado;

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Setor de Patrimônio	

Síntese da Providência Adotada

Reformulação da rotina de elaboração de contratos públicos

Designação de servidores específicos para seu acompanhamento

Síntese dos Resultados Obtidos

Após a designação de servidores para o controle do processo, sua capacitação, e a reformulação das rotinas internas, o CRMV/RS não foi novamente apontado sobre o feito.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A realização da tarefa de reformulação contou com a participação direta do setor jurídico para a elaboração da nova



rotina. Os setores envolvidos, recentemente contratados através de concurso público, foram devidamente capacitados, e passaram a contribuir diretamente com sugestões de aprimoramento. Em que pese o volume de trabalho inicialmente tenha dificultado a reordenação das atividades de contratação, em curto prazo todos os contratos já obedeciam aos novos paradigmas de formalização, atendendo plenamente às expectativas exigidas no apontamento.

Quadro 21: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

	Unidade Jurisdicionada							
Denomin	Denominação Completa							
Conselho	Regional de Medicina	a Veterinária do Rio Grande	do Sul CF	RMV/RS				
	Deliberações do TCU							
	Deliberações Expedidas pelo TCU							
Ordem Processo Acórdão Item Tipo Comu						nicação Expedida		
4	4 016391/2009-6 1948/2012 9.4.4 DE					492098721		
Órgão/Ei	Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação							
(Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul CRMV/RS							
Descrição	o da Deliberação							
Com relaç	ção a gestão de pessoa	al, atente para a economicida	de dos ato	s de contrataç	ão e demissã	0;		
	Providências Adotadas							
Setor Res	Setor Responsável pela Implementação							
Setor de r	Setor de recursos humanos							
Síntese d	Síntese da Providência Adotada							

Contratação de um gestor de recursos humanos advindo do concurso público

Implementação de nova política de recursos humanos específicas para servidores concursados

Elaboração de resolução incorporando as determinações da Lei 8.112 relativamente ao controle de pessoal, e implementação de Comissão de Processamento e Sindicância

Síntese dos Resultados Obtidos

O CRMV/RS após o apontamento não promoveu demissões, à exceção dos pedidos vindos diretamente dos servidores que optaram por se desligar da Autarquia.

Sob a ótica da economicidade, o CRMV/RS promove sempre análise antecipada do impacto orçamentário em cada nova contratação

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo

O CRMV/RS ainda enfrenta inúmeras dificuldades de ordem econômica para atender todas as demandas institucionais do setor veterinário e zootecnista, especificamente no que se refere às atividades de fiscalização.

Dada a dimensão territorial do Estado e a ampla diversidade de empresas e atividades a serem fiscalizadas, um número maior de sedes contendo apoio operacional necessitariam ser contratadas.

Todavia, cada nova sede necessita de um conjunto de contratações específicas para se tornar viável, tais como concurso público específico para atender a região com fiscal e auxiliar de escritório, locação de sede, implementação logística de material de apoio, dentre outros fatores.

Quadro 22: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

	Unidade Jurisdicionada							
Denomin	Denominação Completa							
Conselho	Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul CRMV/RS							
	Deliberações do TCU							
Deliberações Expedidas pelo TCU								
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida		
5	016391/2009-6	1948/2012	9.6.1	RE	4	492098721		
Órgão/E	ntidade Objeto da D	eterminação e/ou Recomen	dação			Código SIORG		
(Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul CRMV/RS							
Descrição	o da Deliberação							



Promova melhor discriminação no registro das despesas ressarcidas a título de verba de representação, indicando o objeto, quantidades e finalidades;

objeto, quantidades e imandades,					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação Código SIORG					
Setor de patrimônio e contabilidade					

Síntese da Providência Adotada

Contratação de servidores para compor o quadro do setor de patrimônio

Designação de novas rotinas administrativas visando atender a recomendação expedida

Síntese dos Resultados Obtidos

Todas as despesas ressarcidas a título de verba de representação obtém a descrição completa de seu objeto, quantidade e finalidades, bem como a demonstração da participação do beneficiário.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Quadro 23: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada								
Denomin	Denominação Completa							
Conselho	Regional de Medicin	a Veterinária do Rio Gran	de do Sul CR	MV/RS				
	Deliberações do TCU							
	Deliberações Expedidas pelo TCU							
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	icação Expedida		
6	016391/2009-6	1948/2012	9.6.2	RE	4	492098721		
Órgão/E	Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação							
(Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul CRMV/RS							

Descrição da Deliberação

Normatize internamente a utilização das viaturas, os procedimentos de controle e as responsabilidades dos usuários, formalize adequadamente os procedimentos de gestão das viaturas, bem como junte aos autos os comprovantes de pagamento das infrações de trânsito que tenham sido quitados pelos responsáveis:

pagamento das initações de transito que termani sido quitados peros responsaveis,					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG				
Coordenação geral e coordenação de fiscalização					

Síntese da Providência Adotada

Contratação de servidores, pelo concurso público, para apoio no controle das atividades de fiscalização

Elaboração de manual de boas práticas para o uso dos veículos da frota

Contratação de serviço de rastreamento dos veículos

Elaboração de manual de bordo

Designação de responsável pelo controle, verificação de avarias e de manutenção dos veículos.

Instauração de Comissão de Processamento e Sindicância

Abertura de processo de investigação preliminar no âmbito da Comissão de Sindicância e Processo Disciplinar para verificação de responsabilidade a cada avaria ou dano verificado.

Designação de um auxiliar administrativo para controle específico da frota.

Síntese dos Resultados Obtidos

Todas as avarias verificadas foram devidamente reparadas e apuradas em processos específicos.

Inexistem novos apontamentos no uso e controle de frotas.

Todas as multas eventualmente aplicadas foram ressarcidas pelos usuários dos veículos.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Quadro 24: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício



Unidade Jurisdicionada								
Denomin	Denominação Completa							
Conselho	Regional de Medicin	a Veterinária do Rio Grando	e do Sul CF	RMV/RS				
		Deliberaç	ões do TCI	U				
	Deliberações Expedidas pelo TCU							
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida		
7	016391/2009-6	1948/2012	9.6.3	RE	4	492098721		
Órgão/E	Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação							
(Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul CRMV/RS							

Descrição da Deliberação

No caso de contratações por dispensa de licitação em razão do limite, estabeleça modelo de solicitação de orçamento que permita as empresas ter conhecimento completo do objeto pretendido, das quantidades, forma de pagamento e demais condições encaminhando, ao maior número possível de fornecedores e juntando aos autos os comprovantes de divulgação (e-mails, faz, etc.);

ur, urguigue (o mans, raz, over);	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Setor de patrimônio	

Síntese da Providência Adotada

Contratação de servidores do concurso público para a recomposição do setor de patrimônio

Implementação de procedimento operacional padrão para a coleta de informação com fornecedores.

Formalização nos autos de contratação com a comprovação de que foi dado conhecimento completo do objeto pretendido a todos os fornecedores.

Síntese dos Resultados Obtidos

Todos os expedientes obedecem ao novo critério.

Inexistem novos apontamentos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Quadro 25: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

		Unidade J	urisdicionad	la		
Denomin	ação Completa					Código SIORG
Conselho	Regional de Medicina	Veterinária do Rio Grand	de do Sul CR	MV/RS		
		Delibera	ções do TCU	1		
		Deliberações E	xpedidas pel	o TCU		
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comur	nicação Expedida
8	016391/2009-6	1948/2012	9.6.4	RE	4	492098721
Órgão/E	ntidade Objeto da Do	eterminação e/ou Recom	endação			Código SIORG
(Conselho Regional de	Medicina Veterinária do F	Rio Grande de	Sul CRMV/	RS	
Formalize	e devidamente os proc	essos administrativos cape Providên	eando-os e nu cias Adotada		em ordem cro	onológica;
Setor Res	sponsável pela Imple	mentação				Código SIORG
Setor de p	patrimônio					
Síntese d	a Providência Adota	da				
		curso público para recomp			de patrimôni	0.
Determin	ação para a numeração	sequencial/anual de todo	s os contrato	S		
Síntese d	os Resultados Obtido	os				
Todos os	contratos estão devida	mente numerados				
Inexistem	novos apontamentos.					
Análise (Crítica dos Fatores F	ositivos/Negativos que I	Facilitaram/I	Prejudicaran	n a Adoção	de Providências pe



Gestor

Quadro 26: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

		Unidade Jui	risdiciona	da		
Denomin	ação Completa					Código SIORG
Conselho	Regional de Medicin	a Veterinária do Rio Grande	do Sul CF	RMV/RS		
		Deliberaçõ	es do TCU	J		
		Deliberações Exp	edidas pe	lo TCU		
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comun	nicação Expedida
9	016391/2009-6	1948/2012	9.6.5	RE	4	492098721
Órgão/E	ntidade Objeto da D	eterminação e/ou Recomen	dação			Código SIORG
(Conselho Regional de	Medicina Veterinária do Rio	Grande d	lo Sul CRMV	'RS	
Descrição	o da Deliberação					
Institua 1	procedimentos de ve	erificação da correição do	s seus p	rocessos e p	rocedimentos	s, evitando-se falha
administr	ativas e erros humano	s na condução dos procedim	entos inter	rnos;		
		Providência	s Adotad	as		
Setor Re	sponsável pela Imple	ementação				Código SIORG
Coordena	ção geral					
Síntese d	a Providência Adota	da				
Instauraç	ão da câmara de coord	lenadores				
Síntese d	os Resultados Obtid	os				
A Câmar	a de Coordenadores	deliberou e solucionou todo	os os apor	ntamentos rece	ebidos de órg	gãos de controle e
ficanlizac	ão, evitando falhas ad	ministrativas a arros human	se na cond	ução dos proc	accoc interno	e da Autarquia

fiscalização, evitando falhas administrativas e erros humanos na condução dos processos internos da Autarquia.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

No âmbito do CRMV/RS a Câmara de Coordenadores é o órgão deliberativo de compartilhamento de informações relativas a processos em andamento, responsável pela verificação de gargalos e problemas enfrentados no controle de processos. Sua visão de correição está focada na organização de tarefas e na problematização de dificuldades, aproveitando a presença de todos os setores de atividade administrativa para melhor compreender as fontes de equívoco e erros humanos na condução de seus processos internos.

Ouadro 27: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

6.2. Recomendações feitas pelo órgão de controle interno e auditoria interna

Reiteramos o já exposto no item 3.1 e 3.4, que o Regional não possui órgão de controle interno, razão pela qual não recebe recomendações a serem observadas, mas desde já, temos interesse de que seja implementada tão logo sejam superados os óbices administrativos, de forma a garantir a constatação e a prevenção de eventuais falhas no desenvolvimentos das atividades deste Regional. Ressaltamos, porém, que exercem fiscalização contábil, orçamentária e financeira mensal externa e superior - por ocasião da entrega dos balancetes contábeis - o CFMV, bem como o TCU, sempre que instado a opinar sobre qualquer peça ou documento do CRMV-RS. Sempre que, tais órgãos identificam irregularidades ou apontam melhorias, estas são imediatamente promovidas, como já apontado no item supra 6.1.



6.3. Medidas administrativas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário

Neste item são apresentados os casos de dano que foram objeto de medidas administrativas internas, bem como as providencias adotadas em cada situação.

• Processo 1/2014

Instância: Comissão de Sindicância e Processo Disciplinar do CRMV-RS

Instrumento: Procedimento de Investigação Preliminar

Fato: Apuração sumário do fato ocorrido em 14 de março de 2014 envolvendo o veículo Gol, placa ION 2715 conduzido pelo Servidor Leonardo Merlo da Silva.

Decisão: Com base na documentação carreada aos autos do processo, bem como do depoimento prestado pelo Servidor envolvido, verificou-se tratar de mero acidente de trânsito em que ficou restada a inviabilidade de identificar o responsável pelo dano.

Valor despendido para reparação do dano: Não foi efetuado o reparo tendo em vista que o veículo será leiloado.

• Processo 3/2014

Instância: Comissão de Sindicância e Processo Disciplinar do CRMV-RS

Instrumento: Procedimento de Investigação Preliminar

Fato: Apuração sumário do fato ocorrido em 29 de maio de 2014 envolvendo o veículo Palio, placa IVF 4349 conduzido pelo Servidor Carlos Gabriel Galarça Severo.

Decisão: Com base na documentação carreada aos autos do processo, bem como do depoimento prestado pelo Servidor envolvido, concluiu-se que não qualquer elemento que indique infração disciplinar, tendo o Servidor diligenciado corretamente ao registrar o fato em Boletim de Ocorrência. Determine-se que o Setor de Patrimônio providencie o imediato reparo de veículo.

Valor despendido para reparação do dano: R\$ 2.300,00

Processo 4/2014

Instância: Comissão de Sindicância e Processo Disciplinar do CRMV-RS

Instrumento: Procedimento de Investigação Preliminar

Fato: Apuração sumário do fato ocorrido em 14 de maio de 2014 envolvendo o veículo Palio, placa IVF 4292 conduzido pelo Servidor Carlos Danúbio Sansever.

Decisão: Com base na documentação carreada aos autos do processo, bem como do depoimento prestado pelo Servidor envolvido, verificou-se a inexistência de qualquer elemento que indique infração disciplinar, tendo o Servidor diligenciado corretamente ao registrar o fato em Boletim de Ocorrência, bem como contatando a Administração do Parque de Exposições Assis Brasil para providenciar o pagamento do conserto do veículo.

Valor despendido para reparação do dano: Reparo ainda não executado.

• Processo 5/2014

Instância: Comissão de Sindicância e Processo Disciplinar do CRMV-RS

Instrumento: Procedimento de Investigação Preliminar

Fato: Apuração sumário do fato ocorrido em 16 de junho de 2014 envolvendo o veículo Palio, placa IVF 4272 conduzido pelo Servidor Andrey Alexander Bartz Glasenapp.

Decisão: Com base na documentação carreada aos autos do processo, bem como do depoimento prestado pelo Servidor envolvido, verificou-se a inexistência de qualquer elemento que indique



infração disciplinar, tendo o Servidor diligenciado corretamente ao registrar o fato em Boletim de Ocorrência.

Valor despendido para reparação do dano: R\$ 580,00

• Processo Administrativo CRMV/RS nº. 664/2014 e CFMV nº. 2096/2013

Instância: Conselho Federal de Medicina Veterinária e Tribunal de Contas da União

Instrumento: TCE - Tomada de Contas Especial - Desde 21/11/2013

Processo: 032.352/2013-1

Fato: Cobrança ao ex-Gestor Méd. Vet. Air Fagundes dos santos, decorrente da aplicação indevida de recursos públicos provenientes de recolhimento de FGTS aos cargos comissionados, bem como pagamentos de hora extra, descanso semanal remunerado, adicional noturno e gratificações, durante os exercícios de 2006 a 2011, constantes dos Relatórios de Auditorias do CFMV n°s 08/2010,

09/2010, 10/2010, 19/2012, 22/2012 e 43/2012. **Situação:** Em fase de cobrança administrativa.

Valor Registrado: R\$ 422.970,21.



VII - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas NBCs

O sistema CFMV/CRMV's iniciou em 2013 a implantação/adaptação das novas normas aplicadas ao Setor Público, com previsão de conclusão durante o exercício de 2014, entretanto alguns ajustes serão necessários durante o ano de 2015, como contabilização da depreciação.

Estando em 31.12.2014 o imobilizado reavaliado e reclassificado conforme relatórios da empresa UHY Moreira - Auditores, contratada para esta finalidade, que procedeu o inventário patrimonial, o Passivo esta registrado pelo valor original.

Durante todo o exercício procedemos na contabilização das provisões de férias e décimo terceiro.

7.2. Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, estão dispostas nos anexos A, B, C, D, E e F.

7.3. Relatório de auditoria independente

O Regional possui comissões especiais obrigatórias, da qual destaca-se a Comissão de Tomada de Contas - CTC, prevista no art. 53 da Resolução CFMV nº 591, que se constitui na única instância interna de julgamento da regularidade das contas. Bem assim, a Comissão de Tomada de Contas destina-se a emitir relatório e voto ao Plenário do CRMV sobre balancetes, prestação de contas da Diretoria, proposta e reformulação orçamentária e outras medidas que se entender necessárias ao desempenho de suas funções.

Vale destacar que o regional não possui unidade de auditoria interna, conselhos ou comitês de avaliações, também não tem por prática a contratação de serviços de auditoria independente, muito embora seja auditado e fiscalizado sistematicamente pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, a instância externa a quem anualmente o Regional presta contas para aprovação, reprovação e tomada de providências.



VIII - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

8.1. Canais de acesso do cidadão

O CRMV-RS disponibiliza ampla estrutura para atendimento externo e recepção de sugestões e reclamações que podem ser realizadas através do "Fale com o CRMV-RS", oferecido no site da autarquia no endereço: http://www.crmvrs.gov.br/falecomcrmv.html. Além disso, é possível fazer denúncias através do encaminhamento de formulário próprio disponível no endereço: http://www.crmvrs.gov.br/denuncias.html. Todas as demandas oriundas de atendimento externo chegam ao setor de protocolo e recepção, gerenciado pela Chefia de Gabinete da Autarquia.

O serviço "Fale com o CRMV-RS" recebe demandas relacionadas à ouvidoria e protocolo. No setor de protocolo e recepção, a servidora designada faz a triagem inicial das solicitações, orientada pela Chefe de Gabinete e, após, redireciona aos setores responsáveis para a elaboração das respostas sobre os questionamentos. Reclamações são encaminhadas para os Gestores de cada setor competente e uma cópia é enviada à Diretoria para acompanhamento. Denúncias envolvendo estabelecimentos são redirecionadas ao setor de fiscalização e, as envolvendo profissionais, quando acompanhadas de provas, são direcionadas ao setor de éticos. Cabe salientar que toda e qualquer tramitação referente a profissionais, médicos veterinários e/ou zootecnistas corre em sigilo, por força de lei específica.

No ano de 2014, o Regional deu andamento a 100% das demandas oriundas da ouvidoria, espaço disponibilizado para sociedade, médicos veterinários, zootecnistas e empresas para a solução de eventuais incorreções praticadas no âmbito da Autarquia. Os 14.989 protocolos recebidos, tiveram 100% de atendimento ou encaminhamento efetuado.

Estão disponíveis ainda, no site do Conselho (http://www.crmvrs.gov.br/fone.html), a todos os interessados, os telefones gerais e por área específica da Autarquia. O usuário, ao efetuar a ligação, pode selecionar a área de interesse ou aguardar atendimento da servidora, que dispõe de informações e treinamento adequado para solucionar eventuais demandas ou direcionar para o setor competente. Não está disponível, ainda, ferramenta de controle para mensurar os resultados de satisfação geral dos usuários com os serviços prestados.

O atendimento ao cidadão se estende as redes sociais na internet. O CRMV-RS possui um perfil oficial na página do Facebook, no Twitter e no Instagram. Esses canais recebem demandas variadas, como solicitação de apoio institucional, sugestões, reclamações, denúncias de charlatanismo e campanhas de castração de baixo custo, por exemplo.

No que concerne a acessibilidade de pessoas com deficiências físicas ou portadoras de incapacitações locomotoras, o Regional está localizado com sede em prédio comercial, possuindo rampa de acesso e elevadores que permitem seu pronto atendimento, tanto para demandas administrativas, quanto para momentos de capacitação no Auditório da Autarquia. Não há no âmbito deste Regional, índices de controle para registro de pessoas com as dificuldades de que trata o Decreto 5.296/2004.



ANEXO A - BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

CRMV / RS

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Río Grande do Sul CNPJ: 93.009.116/0001-72

Balanço Patrimonial

Período: 01/ 01/ 2014 à 31/ 12/ 2014 Período Anterior: 01/ 01/ 2013 à 31/ 12/ 2013

ATIVO			PASSI VO			
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	
ATIVO CIRCULANTE	9.232.849,94	5,586.001,88	PASSIVO CIRCULANTE	1.956,306,19	204.171,46	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.413.056,98	3.251.961,25	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	368.711,96	53.655,37	
CREDITOS A CURTO PRAZO	4.304.913,56	1.846.202,10	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	
DEMAIS CREDITOS E VALORES DE OURTO PRAZO	514.879,40	487.838,53	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	5.211,96	107.739,77	
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPOPARIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	1.803,82	1.211,32	
ESTOQUE	0,00	0,00	PROVISOES A CURTO PRAZO	0,00	0,00	
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	1.580.578,45	41.565,00	
ATIVO NAO-CIRCULANTE	26.835.020,90	23.230.371,33	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	0,00	0,00	
ATIVO REALIZAVELA LONGO PRAZO	20.714.615,40	20.872.909,85	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00	
CREDITOS A LONGO PRAZO	20.714.615,40	20.872.909,85	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00	
INVESTIMENTOS	1.229,28	1.229,28	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	
DEWALS INVESTIMENTOS PERIMANENTES	1.229,28	1.229,28	OBRIGACOES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00	
IMOBILIZADO	6.005.886,22	2.356.232,20	PROVISOES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	
BENS MOVELS	1.014.575,92	1.410.123,63	DEMALS OBRIGACOES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	
BENS I MOVEIS	4.991.310,30	946.108,57	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,0	
INTANGIVEL	113.290,00	0,00		0,00	0,00	
SOFTWARES	113.290,00	0,00		0,00	0,00	
	Ì .		TOTAL DO PASSIVO	1.956.306,19	204.171,46	

Página:1/2

CRMV / RS

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

			Pelilo	do Anterior: 01/ 01/ 2	2013 4 3 1/ 12/ 2013		
OVITA			PASSIVO				
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior		
			PATRI MÔNI O LÍ QU	IDO			
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior		
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00			
			Resultados Acumulados	34.111.564,65	28.612.201,75		
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.111.564,65	28.612.201,75		
TOTAL	36.067.870,84	28.816.373,21	TOTAL	36.067.870,84	28.816.373,21		
ATIVO FINANCEIRO	9.232.849,94	5.586.001,88	PASSIVO FINANCEIRO	706.573,03	649.882,60		
ATIVO PERMANENTE	26.835.020,90	23.230.371,33	PASSIVO PERMANENTE	1.286.184,96	0,00		
SALDO PATRIMONIAL				34.075.112,85	28.166.490,61		

Compensações					
ESPECI FI CAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECI FI CAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	10.000,000	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	10.000,00C	0,00	TOTAL	0,00	00,00

Porto Alegre-RS, 31 de dezembro de 2014

Prodrigo Marques Lorenzoni Presidente CPMV-RS 8272

André Mello da Costa Ellwanger Tescureiro CRMV-RS 7421 901.224.880-91 Milton Cesar B. Costa Contador CRC-RS 68617 657.647.900-00

Página:2/2



ANEXO B – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

CRMV / RS
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul CNPJ: 93.009.116/0001-72

Balanço Orçamentário

ECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	7,480,000,00	7,480,000,00	6,811,747,84	668,252,16
RECEITA TRIBUTÁRIA	290,000,00	311,000,00	310,401,81	598,19
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	290,000,00	311,000,00	310.401,81	598,19
TAXAS E EMOLUMENTOS	290.000,00	311.000,00	310.401,81	598,19
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	5,700,000,00	5,296,000,00	4,948,102,08	347,897,92
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS ROFISSIONAIS	5.700.000,00	5.296.000,00	4.948.102,08	347.897,92
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	2,900,000,00	2,776,000,00	2,614,413,52	161,586,48
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	2,800,000,00	2,520,000,00	2,333,688,56	186,311,44
RECEITAS DE SERVIÇOS	81,000,00	136,000,00	127.700,52	8,299,48
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	81.000,00	136.000,00	127.700,52	8.299,48
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	81.000,00	136.000,00	127.700,52	8.299,48
RECEITAS FINANCEIRAS	663.000,00	993.000,00	928.588,86	64.411,14
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	112,000,00	183,000,00	174,762,23	8,237,77
JUROS DE MORA	110,000,00	181,000,00	174,739,83	6,260,17
OUTROS JUROS	2,000,00	2,000,00	22,40	1,977,60
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	92.000,00	165.000,00	156.775,76	8.224,24
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	90.000,00	163.000,00	156.775,76	6.224,24
OUTRAS ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS	2,000,00	2,000,00	0,00	2,000,00
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	1,000,00	1,000,00	0,00	1,000,00

Página:1/4

CRMV / RS

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

ECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS			1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
MULTA POR MORA			177.000,00	293.000,00	254.539,30	38.460,70
MULTAS POR MORA			97.000,00	93.000,00	84.692,25	8.307,75
OUTRAS MULTAS			80,000,00	200,000,00	169,847,05	30,152,95
REMUNERAÇÃO DE DEP.BANC, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS			281,000,00	351,000,00	342.511,57	8,488,43
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS			1.000,00	1.000,00	564,26	435,74
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS			280.000,00	350.000,00	341.947,31	8.052,69
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			746.000,00	744.000,00	496.954,57	247.045,43
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			746,000,00	744,000,00	496,954,57	247,045,43
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES			5,000,00	12,000,00	11,617,35	382,65
DÍVIDA ATIVA			741.000,00	732.000,00	485.337,22	246.662,78
RECEITAS DE CAPITAL			1.220.000,00	1.220.000,00	0,00	1.220.000,00
ALIENAÇÃO DE BENS			220.000,00	220.000,00	0,00	220.000,00
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS			220.000,00	220.000,00	0,00	220.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE			220,000,00	220,000,00	0,00	220,000,00
SALDOS DE EXERCÍCIOS			1,000,000,00	1.000,000,00	0,00	1.000.000,00
SALDOS DE EXERCÍCIOS			1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			8,700,000,00	8,700,000,00	6.811.747,84	1,888,252,16
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			8.700.000,00	8.700.000,00	6.811.747,84	1.888.252,16
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	7,480,000,00	7,480,000,00	5,291,751,07	5,230,716,74	5,178,001,95	2,188,248,93
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	4,500,000,00	4,500,000,00	3,362,471,06	3,362,471,06	3,309,756,27	1.137.528,94
PESSOAL	2.661.000,00	2.661.000,00	2.092.896,85	2.092.896,85	2.092.896,85	568.103,15
OUTRAS VPD VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL - RGPS	166.000,00	166.000,00	39.188,32	39.188,32	39.188,32	126.811,68



CRMV / RS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
SENTENÇAS JUDICIAIS	40,000,00	65,000,00	46,432,26	46,432,26	46,432,26	18,567,74
ENCARGOS PATRONAIS	632,000,00	632.000,00	475.538,74	475.538,74	437.665,41	156,461,26
ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	230.500,00	230.500,00	135.209,33	135.209,33	120.367,87	95.290,67
BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	740.500,00	740.500,00	573.205,56	573.205,56	573.205,56	167.294,44
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGO	30,000,00	5,000,00	0,00	0,00	0,00	5,000,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	2,688,500,00	2,665,300,00	1,716,045,14	1,655,410,10	1,655,410,10	949,254,86
MATERIAL DE CONSUMO	355,000,00	295,333,94	144.168,35	137,585,10	137,585,10	151,165,59
SERVIÇOS	2.333.500,00	2.369.966,06	1.571.876,79	1.517.825,00	1.517.825,00	798.089,27
TRANSFERENCIAS CORRENTES	35.000,00	44.000,00	38.700,00	38.700,00	38.700,00	5.300,00
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	35.000,00	44.000,00	38.700,00	38.700,00	38.700,00	5.300,00
TRIBUTARIAS CONTRIBUITIVAS	20,000,00	26,500,00	11,068,72	11.068,72	11,068,72	15,431,28
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	20,000,00	26,500,00	11,068,72	11.068,72	11.068,72	15,431,28
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	236,500,00	244.200,00	163,466,15	163.066,86	163.066,86	80,733,85
FATOS GERADORES DIVERSOS	236.500,00	244.200,00	163.466,15	163.066,86	163.066,86	80.733,85
DESPESAS DE CAPITAL	1.220.000,00	1.220.000,00	114.190,00	98.200,00	98.200,00	1.105.810,00
INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL ERMANENTE	1,220,000,00	1,220,000,00	114.190,00	98.200,00	98,200,00	1.105.810,00
INVESTIMENTOS	1.220.000,00	1.220.000,00	114.190,00	98.200,00	98.200,00	1.105.810,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	8.700.000,00	8.700.000,00	5.405.941,07	5.328.916,74	5.276.201,95	3.294.058,93
SUPERÁVIT	0,00	0,00	1.405.806,77	0,00	0,00	0,00
TOTAL	8.700.000,00	8.700.000,00	6.811.747,84	5.328.916,74	5.276.201,95	1.888.252,16

Página:3/4

CRMV / RS Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
TOTAL	8.700.000,00	8.700.000,00	6.811.747,84	5.328.916,74	5.276.201,95	1.888.252,16
Porto Alegre-RS, 31 de dezembro de 2014						
Rodrigo Marques Lorenzoni	André	Mello da Costa Ellwanger		Mili	ton Cesar B, Costa	
Presidente	Tesoureiro		Contador			
CRMV-RS 8272	CRMV-RS 7421				CRC-RS 68617	
805.747.000-30	901.224.880-91				657.647.900-00	



ANEXO C – BALANÇO FINANCEIRO

CRMV / RS

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul CNPJ: 93.009.116/0001-72

Balanço Financeiro

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

INGRESSOS		DISPÊNDIOS		
SPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atua	
Receita Orçamentária	6.811.747,84	Despesa Orçamentária	5.773.980,83	
RECEITA REALIZADA	6.811.747,84	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	5.328.916,74	
RECEITAS CORRENTES	6.811.747,84	DESPESAS CORRENTES	5.230.716,74	
RECEITA TRIBUTÁRIA	310,401,81	PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	3,362,471,06	
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	310.401,81	USO DE BENS E SERVIÇOS	1,655,410,10	
TAXAS E EMOLUMENTOS	310.401,81	TRANSFERENCIAS CORRENTES	38,700,00	
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.948.102,08	TRIBUTARIAS CONTRIBUITIVAS	11.068,72	
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	4.948.102,08	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	163.066,86	
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	2,614,413,52	DESPESAS DE CAPITAL	98,200,00	
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	2,333,688,56	INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	98,200,00	
RECEITAS DE SERVIÇOS	127,700,52	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	445.064,09	
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÃO E REGISTRO				
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	127.700,52			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	127,700,52			
RECEITAS FINANCEIRAS	928,588,86			
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	174,762,23			
JUROS DE MORA	174.739,83			
OUTROS JUROS	22,40			

Página:1/2

CRMV / RS

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

INGRESSOS		DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	156,775,76			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	156,775,76			
MULTA POR MORA	254,539,30			
MULTAS POR MORA	84.692,25			
OUTRAS MULTAS	169.847,05			
REMUNERAÇÃO DE DEP,BANC, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	342,511,57			
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	564,26			
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	341,947,31			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	496,954,57			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	496.954,57			
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	11.617,35			
DÍVIDA ATIVA	485,337,22			
Transferências Financeiras Recebidas		Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	9,702,377,04	Pagamentos Extraorçamentários	9,579,048,3	
Saldo em espécie do Exercício Anterior	3.251.961,25	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	4.413.056,9	
Fotal:	19.766.086,13		19.766.086,13	

Rodrigo Marques Lorenzoni Presidente CRMV-RS 8272 805.747.000-30

André Mello da Costa Ellwanger Tesoureiro CRMV-RS 7421 Milton Cesar B, Costa Contador CRC-RS 68617 901.224.880-91 657.647.900-00



ANEXO D – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CRMV / RS

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul CNPJ: 93.009.116/0001-72

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterio
JXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
GRESSOS		
RECEITAS CORRENTES	6.811.747,84	5.576.015,
RECEITA TRIBUTÁRIA	310.401,81	83.695,
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	0,00	83.695,
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	0,00	83.695,
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	310.401,81	0,
TAXAS E EMOLUMENTOS	310.401,81	0,
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4,948,102,08	4,286,800
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	4.948.102,08	4,286,800
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	2,614,413,52	2,311,277
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	2,333,688,56	1,975,523
RECEITAS DE SERVIÇOS	127,700,52	280,687
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÃO E REGISTRO	0,00	123,644
EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS/CÉDULA	0,00	31,212
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS/CÉDULAS	0,00	31.212
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES/CERTIFICADOS	0,00	53.888
EXPEDIÇÃO DE CERTIDÃO/CERTIFICADO	0,00	53,888
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	127,700,52	71,942
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	127,700,52	71,942
RECEITAS FINANCEIRAS	928,588,86	357,415
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	174,762,23	26,933
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	0,00	26,872
JUROS DE MORA	174,739,83	0
OUTROS JUROS	22,40	60
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	156.775,76	12.448
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	12.448
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	156,775,76	0
MULTA POR MORA	254,539,30	61,624
MULTAS SOBRE ANUIDADES	0,00	48,856
MULTAS POR MORA	84,692,25	0
OUTRAS MULTAS	0,00	12,767
OUTRAS MULTAS	169.847,05	0
REMUNERAÇÃO DE DEP.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	342,511,57	256,409
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	0,00	256.409
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	564,26	230.409
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	341,947,31	0
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES OUTRAS RECEITAS CORRENTES	496,954,57	567,415
	496.954,57	567,415
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	11.617,35	1,500
DÍVIDA ATIVA	485.337,22	565.914
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	9.702.377,04	8.861.496
SEMBOLSOS		

Página:1/2



CRMV / RS

		Exercício Atual Ex	orcício Antorior
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS		3.362.471,06	3.308.102,77
USO DE BENS E SERVIÇOS		1.655.410,10	1.409.219,72
TRANSFERENCIAS CORRENTES		38.700,00	0,00
TRIBUTARIAS CONTRIBUITIVAS		,	7,929,32
		11,068,72	
DEMAIS DESPESAS CORRENTES		163.066,86	177.998,38
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADO	DS A PAGAR	445,064,09	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		9,579,048,32	8.845.982,89
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES I	<u> </u>	1.259.295,73	688.278,63
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVES	FIMENTO		
INGRESSOS			
DESEMBOLSOS			
DESPESAS DE CAPITAL		98.200,00	252.280,34
INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E		98.200,00	252.280,34
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES I	-98 . 200,00	-252.280,34	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINAN	CIAMENTO		
INGRESSOS			
DESEMBOLSOS			
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES I	DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO)		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE	S DE CAIXA	1.161.095,73	435.998,29
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		3.251.961,25	2.815.962,96
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL		4.413.056,98	3.251.961,25
Porto Alegre-RS, 31 de dezembro de 2014			
Rodrigo Marques Lorenzoni	André Mello da Costa Ellwanger	Milton Cesar B. G	Costa
Presidente	Tesoureiro	Contador	

CRMV-RS 7421

901.224.880-91

CRMV-RS 8272

805.747.000-30

Página:2/2

CRC-RS 68617

657.647.900-00



ANEXO E – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

CRMV / RS

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul CNPJ: 93.009.116/0001-72

Variações Patrimoniais

Período: Janeiro/2014 à Dezembro/2014

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Evereície Atual	Exercício Anterio
RIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	11.396.857,98		ARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	5.607.982,08	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	310.401,81		PESSOAL E ENCARGOS	3.388.538,24	
TAXAS	310,401,81	83,695,72	REMUNERACAO A PESSOAL	2,196,571,15	
TAXAS PELO EXERCICIO DO PODER DE POLICIA	0,00		REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELO RGPS	2.196.571,15	
TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	310,401,81	0,00	ENCARGOS PATRONAIS	618,761,53	
CONTRIBUICOES	6.892.819,22	6.133.002,99	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	482.223,03	480.522,5
CONTRIBUICOES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	6,892,819,22	6,133,002,99	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	136,538,50	140,911,4
CONTRIBUTCOES SOCIAIS	6.892.819,22	6.133.002,99	BENEFICIOS A PESSOAL	573,205,56	508.195,7
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREITOS	127,700,52	280,687,70	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	573,205,56	508,195,7
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVICOS	127.700,52	280.687,70	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	0,00	35.673,3
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	127.700,52	280.687,70	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	0,00	35.673,3
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	775.575,06	357.415,73	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.714.474,19	1.409.219,7
JUROS E ENCARGOS DE MORA	63,666,34	26,933,78	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	144,639,07	162,038,3
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	63.643,94	26,872,98	CONSUMO DE MATERIAL	144.639,07	162,038,3
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	22,40	60,80	SERVICOS	1.569.835,12	1.247.181,3
VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	32,531,79	12.448,84	DIARIAS	203,488,57	209.420,0
OUTRAS VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	32.531,79	12.448,84	SERVICOS TERCEIROS - PF	148.471,08	98.028,0
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	679,376,93	318,033,11	SERVICOS TERCEIROS - PJ	1,217,875,47	939,733,3
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	679,376,93	318.033,11	VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	130.355,00	0,0
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	3,278,744,02	0,00	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	130,355,00	0,0
REAVALIACAO DE ATIVOS	3,278,744,02	0,00	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	130,355,00	0,0
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	3,278,744,02	0,00	TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	38,700,00	0,0
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	11,617,35		TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	38,700,00	
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	11.617,35	424,471,15	TRANSFERENCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	38.700,00	
MULTAS ADMINISTRATIVAS	0,00		TRIBUTARIAS	11.068,72	
INDENIZACOES E RESTITUIÇÕES	11.617.35		IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	9.624.72	
	111017,00	12 11 17 2/25	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	9,624,72	

Página:1/2

CRMV / RS

Período: Janeiro/2014 à Dezembro/2014

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterio
			CONTRIBUICOES	1,444,00	0,00
			CONTRIBUICOES SOCIAIS	1,444,00	0,00
			OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	324.845,93	366.636,44
			DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	324,845,93	366,636,44
			VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	324,845,93	366,636,44
Total das Variações Ativas :	11,396,857,98	7.279.273,29	Total das Variações Passivas :	5.607.982,08	5.091.888,25
,		RESULTADO F	•		
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	5.788.875,90	2.187.385,04
Total	11,396.857,98	7,279,273,29	Total	11,396,857,98	7,279,273,29
Porto Alegre-RS, 31 de dezembro de 2014					
Rodrigo Marques Lorenzoni		André Mello da C	Costa Ellwanger Milton	Cesar B. Costa	
Presidente		Tesoureiro		Contador	
CRMV-RS 8272		CRMV-R	S 7421 CRC	-RS 68617	
805.747.000-30		901.224.		647.900-00	

Página:2/2



ANEXO F - NOTA EXPLICATIVA

CRMV / RS

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul CNPJ: 93.009.116/0001-72

Nota Explicativa

Código: 1

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2014 (Em Reais)

Notas explicativas pelo Encerramento do Exercício de 2014.

1. Contexto Operacional

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul, Autarquia Federal, criada pela Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, tem como principal finalidade e competência institucional a inscrição, registro e fiscalização dos profissionais médicos veterinários e zootecnistas e as pessoas jurídicas que exerçam atividades peculiares à Medicina Veterinária e à Zootecnia em sua jurisdição. É uma entidade dotada de personalidade jurídica de forma federativa que presta serviço público e tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pelo Decreto nº 64.704, de 17 de junho de 1969 e Resoluções do CFMV, em especial a de nº. 591, de 26 de junho de 1992 que institui e aprova o Regimento Interno Padrão (RIP).

2. Principais Diretrizes Contábeis

a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações Contábeis do exercício de 2014 foram elaboradas em conformidade com a Lei nº. 4.320/64 e Resolução CFMV nº. 1049 de 14 de fevereiro de 2014 que estabelece cronograma para remessa de documentos contábeis, explicita peças que devem acompanhá-los, e dá outras providências, considerando que durante o exercício de 2014 correu a alteração, pelo sistema CFMV/CRMV's, do plano de contas, dando seguimento a implantação das novas regras aplicadas a contabilidade para o setor público.

b) Disponibilidades/Aplicações financeiras

Os valores disponíveis equivalentes de caixa são aplicados em poupança e CDB pré-fixado. Apuramos rendimento em 2014 de R\$ 44.545,10 e R\$ 297.402,21 respectivamente.

c) Imobilizado

Estando em 31.12.2014 o imobilizado reavaliado e reclassificado conforme relatórios da empresa UHY Moreira - Auditores, contratada para esta finalidade, que procedeu o inventário patrimonial, entretanto a depreciação passará a ser reconhecida no exercício de 2015, considerando que as informações foram disponibilizadas em dezembro, necessitando ainda de maiores conferências pela comissão de patrimônio do CRMV/RS.

d) Apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência. O CRMV/RS apurou no exercício de 2014 superávit patrimonial no valor de R\$ 5.788.875,90, grande parte devido a reavaliação do imobilizado, superávit orçamentário de R\$ 1.405.806,77 e disponibilidade em espécie para o exercício seguinte de R\$ 4.413.056,98.

3. Eventos subsequentes

Não foram apurados eventos subsequentes ao encerramento do exercício que tenham efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados do exercício.

Méd. Vet. Rodrigo Lorenzoni Presidente CRMV-RS nº. 8272 Milton Costa CRC/RS 68.617 Contador

n/ /





Officio 0277/2013-TCU-Secex-RS, de 14/3/2013

Natureza: Notificação - Deliberação em processo diferente de contas.

Ao Senhor Rodrigo Marques Lorenzoni Presidente Corselho Regional de Medicina Veterinária/RS (CNPJ: 93.009.116/0001-72) Rua Ramiro Barcelos, 1793, 2º andar - Bom Fim 90035-006 - Porto Alegre - RS

Processo TC 044.754/2012-1 ENCOVINDO AO CONTENDO SUNDO 72) (| CONTENDO E TOJA

Senhor Presidente.

- 1. Notifico o Conselho Regional de Medicina Veterinária no Rio Grande do Sul, na pessoa de seu representante legal, do Acórdão 1029/2013 TCU 2º Câmara, Sessão de 12/3/2013, por meio do qual o Tribunal apreciou o processo de Representação, TC 044.754/2012-4, que trata do relato de supostas irregularidades praticadas por gestor desse Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul.
- Encaminho cópia do referido acórdão para conhecimento.

Atenciosamente,
Assinado eletronicamente
CLAUDIO AUGUSTO PRATES THOMAS
- Secretário

Endereço: Rua Caldas Júnior, 120 - Ed. Banrisul 20° andar - Centro - 90018-900 - Porto Alegre/RS Tel.: (51) 3228-0788 - Fax: (51) 3778-5646 - email: secex-rs@tcu.gov.br

Atendimento ao público externo: días úteis, de segunda a sexta-feira, das 10 às 18 horas.

Para verificar as assinaturas, acesse www.tcu.gov.br/autenticidade, informando o código 49806523.

Para verificar as assinaturas, acesse www.tcu.gov.br/autenticidade, informando o código 49800523.



TCU

Tribunal de Contas da União

Secretaria de Controle Externo - RS

Rua Caldas Júnior, 120 - Ed. Banrisul 20° andar Centro Porto Alegre/RS 90018-900 (51) 3228-0788 - (51) 3778-5646 fax - secex-rs@tcu.gov.br

COMUNICAÇÕES PROCESSUAIS 492098721

NATUREZA COMUNICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO
 OFÍCIO
 DATA

 1200/2012-TCU/SECEX-RS
 1°/10/2012

A PROCESSO 016.391/2009-6

ROCESSO

DESTINATÁRIO

RODRIGO MARQUES LORENZONI

PRESIDENTE

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA/RS

ENDEREÇO

CEP

R. RAMIRO BARCELOS, 1793, CONJ. 201

PORTO ALEGRE/RS

CIDADE/UF

90035-006

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Senhoria, para conhecimento e adoção das medidas previstas no item 9.4, bem como observância dos itens 9.5 e 9.6, cópia do Acórdão 1948/2012, adotado por este Tribunal em Sessão do Plenário de 25/7/2012, ao apreciar o processo de Denúncia TC 016.391/2009-6, bem como do relatório e voto que o fundamentam.

- 2. Informo que o não cumprimento à deliberação do Tribunal sujeita o responsável à multa prevista no art. 58, § 1°, da Lei 8.443/92.
- 3. Encaminho, ainda, para conhecimento, cópia do Acórdão 2618/2012, adotado por este Tribunal em Sessão do Plenário de 26/9/2012, acompanhado do relatório e voto que o fundamentam.

Atenciosamente.

Assinado eletronicamente
CLAUDIO AUGUSTO PRATES THOMAS
Secretário

Atendimento ao público externo: dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 10 às 18 horas.

O TCU disponibiliza vista eletrônica e habilitação de procuradores em sua página na internet (www.tcu.gov.br). Acesse o ícone e-TCU e saiba como utilizar os serviços.

Para verificar as assinaturas, acesse www.tcu.gov.br/autenticidade, informando o código 49209872.